

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet**

*Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.*

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Na condição de Vereador Vice-presidente dessa Casa, na ausência do Presidente que já avisou que vai se atrasar alguns minutos, invocando o nome de **DEUS**, declaro aberto os trabalhos da presente Sessão. Em aprovação as atas 3.864 de 13/8/2018 e 3.865 de 14/8/2018. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Gostaríamos de agradecer esse local e também se somar as comemorações do aniversário desse núcleo da universidade que muito honra a cidade de Farroupilha e vai ser base também das manifestações dos colegas no dia de hoje. Solicito ao Vereador Odair Sobierai, 1º Secretário, para que proceda a leitura do Expediente da Secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. ODAIR SOBIERAI:** Boa noite a todos, sejam todos bem vindos. Ofício 151/2018; Assunto: retirada de PL. Senhor Presidente, honra-nos cumprimentar Vossa Excelência, oportunidade em que solicitamos a retirada do PL nº 52/2018 que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município a exposição de carros antigos. Atenciosamente Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal.

**1º VICE-PRES. TIAGO ILHA:** Convido para fazer uso da Tribuna o Senhor Dilço Rodrigues que é Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Por gentileza.

**SR. DILÇO RODRIGUES:** Boa noite a todos, especial então aos nossos Vereadores que permitiram que a gente estivesse aqui. Aos colegas Presidentes dos bairros então que são lindeiros ao meu, Nossa Senhora de Fátima, que é o Reni Tondo e o José Mauro. Cumprimentar então o Tiago que está presidindo esta Mesa, obrigado Tiago por essa oportunidade. Também cumprimentar os Vereadores Sandro, Alberto, Fabiano, Aldir, Josué, Tadeu, Arielson, José Mário, Eleonora e Jorge, que é companheiro das nossas caminhadas dentro da UAB e também quando a gente comandou junto o bairro e tu comandava lá. Bom, deixaram para nós então que nós falássemos 10 minutos cada um, cada bairro, eu também não quero ir muito, além disso, mas quero colocar algumas coisas que nós precisamos para nossos bairros e são reivindicações também pontuais do nosso bairro e dos bairros então que são lindeiros aos nossos. Nós nos reunimos, né colegas? Tentamos preparar uma pauta, para seguir então um roteiro mais ou menos do que a gente tinha para trazer para vocês e colocar então quais são as nossas necessidades básicas lá né? Enfim, também acho que estou voltando a UCS, acabei de me formar, fazem dois anos também em Direito, estou voltando aqui novamente para falar nessa Casa, eu fico muito contente com isso, eu acho que foi uma das coisas boas, acho não, tenho certeza, uma das coisas boas que aconteceram na minha vida também. Bom, nós temos diversas

reivindicações aqui então para se fazer. Uma delas eu acho que é nosso sinal telefônico, que não conseguimos fazer mais ligações, tinha dado uma melhorada um pouco da Vivo, tinha dado uma melhorada, então agora ela realmente está morta, nossa Vivo está morta, está complicado. Nós não conseguimos formular 10 palavras que não cai a ligação ou que fique mudo do outro lado, que fique mudo daqui a pouco do nosso lado, quem está fazendo a ligação. Então está ruim, uma das empresas que pega um pouco ali ainda é a Claro, mas também bem limitado. Então isso não é caso ali no Nossa Senhora de Fátima, é caso de Nossa Senhora de Fátima, é caso do Bela Vista e do Belvedere, pessoal reclama e com razão, então não se consegue. Se tu tiveres um Wi-Fi em casa, tu consegue falar, se não tiveres tu vai ter que subir, ir até o morro, daqui a pouco fazendo sinal de fumaça lá embaixo, para que as pessoas entendam. Já consumi dois cobertores da mulher lá fazendo sinal de fumaça lá embaixo para tentar falar, se comunicar com o povo. Eu tenho, do meu trabalho então eu trabalho 24h com um aparelho da Vivo, eu tive que comprar uma antena para colocar lá, se não eu não conseguia também, ia ter que dormir sempre lá no morro lá em cima, daí ia ser complicado. Então é uma reivindicação não só do nosso bairro, é uma reivindicação total, de todos os bairros aí que ficam próximos aí, quer dizer que nós temos um grande aliado lá que seria, porque no meu bairro mora o meu Prefeito e eu sou Presidente do Prefeito, porque o Prefeito mora no meu bairro. E a gente já conversou com ele sobre isso também para que mudasse um pouco isso e estou pedindo para vocês, se pudessem dar uma olhada para nós, nos chamem lá né Presidentes? Que a gente vai até lá e vamos buscar uma forma para que amenize um pouco esse problema então com as operadoras. De outro lado também nós temos o problema com segurança pública, aquela sensação de não estar seguro quando se vem para casa continua. Melhorou de uns 3, 4 meses para cá um pouco a intensidade porque a gente está todos os dias, uma vez por dia pelo menos a gente se fala com o Juliano, que é nosso Major, e também a gente esteve reunido na quinta-feira para definir algumas formas então de como combater isso, de que forma. Mas a gente sabe né que só, simplesmente ‘whats’, que a gente tem um grupo de ‘whats’, a gente vai criar um grupo de apito, um grupo de um monte de coisas lá no bairro, mas nós precisamos mesmo ter essa sensação de ter, bem-vindo ao Sargento Sobek que está acompanhando nós também em um monte de reuniões enfim, ter essa sensação do brigadiano lá presente, que isso nos traz segurança. Isso realmente mostra que ele está presente ali e afugenta o bandido, o ladrão enfim, aquele que não gosta muito do que é dele, mas gosta do que é do outro. Então a gente está falando com os nossos moradores para mudar um pouco a rotina deles na hora de sair, ir até o portão, olhar para ver os movimentos que está acontecendo em volta. Aconteceu na semana passada, que colocaram também um revólver na cabeça de um vizinho que estava chegando em casa e levaram o carro dele. Então quem tem filhos que está na faculdade, chega em casa de noite, até 11h da noite, essa sensação a gente não dorme, a gente tem que estar lá fora esperando, então a gente se encontra muitas vezes com os vizinhos esperando os filhos, buscando aqui embaixo no hotel, já para fazer essa prevenção para não descer do ônibus aqui tão perto. Mas isso a gente está buscando então junto à segurança pública e realmente a gente vê que a falta do humano, a falta enfim de que venha mais policiais para nossa cidade, para compor melhor a nossa brigada militar, que com o pouco que eles tem eles fazem muito. E a gente sabe que a gente liga muitas vezes e eles estão atendendo uma outra ocorrência, não tem como vir e esse lado norte aqui do município, de certa forma a gente está buscando sim, contribuir, com os órgãos de segurança e a gente não quer ficar fora de tudo

isso, a gente quer estar junto, quer estar trabalhando, mas que venha dos dois lados, que seja uma via de duas mãos, que nós nos doamos, mas que venha também dos órgãos públicos e tragam isso então um pouco mais essa sensação de segurança para nós. Quanto à iluminação pública, está aqui o César, eu acho que já mudou bastante aquele problema que a gente tinha de não ter, queimava um bico de luz, não tinha como fazer, então o Fernando pediu pra a gente entrar em contrato diretamente com o César e a gente conseguiu resolver isso. Só que nós temos problema sim nos braços, se chamam os braços aqueles da luminária que vem para a frente, porque ela é pequena, tem o que Cesar, 80 cm, 1 m, então ele não alcança, a luminosidade não alcança do outro lado da rua, então se tu caminha de um lado, está claro, se tu fores para o outro lado está escuro. Então houve já alongamento aqui no Bairro Bela Vista, desses braços um pouco mais para dentro da rua, com uma iluminação não mais aquela amarela e sim aquela outra mais esbranquiçada, que eu não sei o nome, isso dá uma sensação quando se está mais iluminado, o bandido enfim aquele que nos atordoa, não gosta disso. Então buscar isso junto eu acho que a gente pode fazer uma parceria, nós não estamos querendo que venha só do Poder Público, nós também queremos dar a nossa parte da contribuição dentro daquilo que a gente tem para dar também. Nós precisamos então também a ligação da Rua Faustino Soprano com a Garibaldi; a gente sabe que isso aí, eu acho que, não sei Vereador Arielson não sei se tu conhece ali que tem uma parte verde e realmente é um buracão onde passa um córrego bem no meio e isso a gente sabe que irão muitos e muitos caminhões de terra aí, a gente sabe disso, não sei a forma que vai ser feito. Mas quem conhece a entrada do 1º de Maio por aqui sabe o que era aquele buraco ali, sabe como eram as coisas e conseguiu-se fazer. Então a gente precisa dessa ligação, porque na verdade o nosso bairro fica dividido, dividido no meio. Tu tem que vir até a Rua Paulo Tartarotti para conseguir acessar o outro lado do bairro, não tem como. Então ele é partido no meio o bairro e a gente precisa então unir o bairro por dentro para gente ter essa passagem dos colegas aí. O calçamento da Rua Garibaldi que a gente está buscando também junto aí com o Fernando, então está sendo, como está meu tempo? Obrigado, a gente está buscando isso. As melhorias então do acesso do bairro, da Rua Minas Gerais, pela Rua Minas Gerais, porque a gente fez ali no meio, colocamos umas tartarugas no meio, entre a Paulo Tartarotti e a Rua Minas Gerais, só que está ruim e nós precisamos fazer com que tenha uma sensação também de segurança para quem vai contornar a entrada no bairro. Porque nós temos só três entradas no bairro aqui mais para Sul e do Norte nós temos mais uma entrada, então nós temos quatro entradas no bairro. E as melhorias então porque nós temos muitas crianças ali que estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Minella e nós precisamos de algumas melhoras naquele colégio ali porque abrange todos os três bairros que são grande Farrapos e a gente busca também na base do interior aqui que ele vem também estudar ali. Teria mais algumas coisas, mas eu vejo que tu está me olhando ali, não sei, tu está me namorando? Dizer para vocês que nós tínhamos uma parte de regularização no nosso bairro que é aquela parte dos Miorelli que fica no fundo do bairro lá. Essa é uma luta que nós temos, eu estou morando aqui há 10 anos, mas já vinha 10 anos lutando, e estamos mais agora lutando com mais afinco então o que a gente fez? Nós contratamos uma empresa de levantamento topográfico, pagamos, pagamos que eu digo é os moradores, contratamos uma empresa para fazer medição também dos terrenos, das plantas, das casas, contratamos um escritório e advogado para fazer a regularização fundiária através do Marco Zero e do More Legal, tudo isso custeado então pelos moradores. Nós pedimos para vocês que isso fique aqui

registrado, por favor, me procurem, procurem aí os moradores, enfim, vamos fazer uma reunião lá se for preciso, para dar andamento nisso aqui. Porque o nosso Bairro, a não ser com a ligação que foi feita entre a Minas Gerais e a Garibaldi, e um alargamento da Rua Soprano, o nosso bairro não teve nenhuma melhoria, nenhuma aplicação do Governo Municipal. E nós precisamos que o governo olhe para aquele lado lá também, que nós temos também os nossos problemas que tem que ser resolvido. Muito obrigado Tiago, obrigado a todos e uma boa noite.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Obrigado Dilço, convidamos agora para fazer uso da Tribuna o Senhor Reni Tondo, Presidente da Associação dos Moradores do Bela Vista, também com 10 minutos.

**SR. RENI TONDO:** Boa noite a todos, primeiramente agradecer a Presidência da Câmara, estendido a todos os Vereadores, já que para nós, para mim pessoalmente é a primeira Sessão que participo. Então fui convidado aí e a gente tenta dentro do possível colaborar com o intuito que é o da grande maioria. Então eu vou tentar ser breve e vou reforçar aí e endossar as palavras do Dilço, do Fátima, onde alguns problemas são recorrentes, não exclusivos de nenhum bairro. Então com relação à segurança ali ele fez muito bem colocado que a gente tem tido aí vários exemplos ruins de assaltos em chegadas, em saídas e a mão armada. Então roubos a moradias, eu também fui vítima já, sorte de que o alarme fez a parte dele, então de qualquer forma isso seria um apelo aí juntamente com a BM, do qual a gente já participou em várias situações, na própria BM com o Capitão Tonatto, Stassak. E a gente vem por assim dizer, solicitar aí que as rondas sejam mais frequentes, porque passando uma viatura em um bairro de qualquer um, isso de certa forma inibe, como o Dilço falou, e além do que temos moradores, brigadianos moradores nos nossos bairros então isso de certa forma gostaríamos até que se possível fossem reforçadas as rondas e tal. Então junto com isso tem outras iniciativas de segurança privada que a gente está levantando também a possibilidade. A telefonia móvel, eu vou reforçar também o que o Dilço falou, isso não é privilégio de ninguém, de nenhuma casa, que está cada vez mais difícil de se conseguir usar o telefone via ligação. Então se fosse possível alguém do Poder Público fazer o meio de campo ali para solicitar junto às empresas operadoras investimentos em ampliar cobertura para melhorar o sinal, isso é uma coisa mais do que passada de necessária. Escola Municipal, além das melhorias a gente gostaria muito assim de que se fosse colocado em Projeto uma ampliação de vagas. Até porque tem muita gente dos bairros vizinhos que tem que procurar outras escolas, então seria muito importante a ampliação de vagas ali. Calçamento temos aí privilégio do nosso bairro, nós temos várias ruas de onde é removido e não fica aquela coisa que deveria ficar, exemplo mais grave as nossas ruas Garibaldi, Minas Gerais e Luís Sperafico, assim como outras né? Imagino que nos bairros de vocês também isso não seja uma perfeição. Então dentro do possível tem Poder Público, CORSAN, um abre, um fecha, fica bom, ficam quebra-molas, ficam buracos, todo mundo comenta, mas a gente gostaria até de uma atenção nesse sentido. Além de alguns terrenos particulares também que acaba atrapalhando a sequência do calçamento, eu acho que seria bem importante uma notificação, uma conversa com os moradores para tentar regularizar isso. Área verde que nós temos uma nobre área verde no nosso bairro; seria importante também aquele calçamento do lado da Rua Emílio Fatter, assim como a consequente iluminação pública, que fica meio no abandono ali. Nós em forma de mutirão da associação temos mantido a quadra limpa, que ela já foi bem pior, tiramos aquela cerca meio caída ali e temos mantido a área verde meio roçada que pelo

menos se enxerga assim e isso até dificulta a invasão de gente com más intenções. A questão da água, inclusiva na própria área verde, fomos privilegiados a pouco tempo aí depois de muitos anos, essa reivindicação dos reservatórios que abrangem toda a área de cima da cidade aqui e temos que agradecer inclusive a força que todos fizeram nesse sentido junto a CORSAN. Mesmo assim temos tido algumas pessoas que se queixam, claro que aí é uma questão de reservatório em casa, mas eu gostaria de uma atenção especial de alguém, junto a CORSAN, para ver se esses reservatórios estão ficando cheios. Porque em um lugar alto, estratégico como que é, tem gente que infelizmente acaba ficando sem água. A iluminação então como o Dilço falou eles tem a pretensão de melhor, uma iniciativa nossa aí no tempo passado até com o nobre Vereador Aldir Toffanin e que o Cesar de a sequência, temos feito parcerias aí de custos de material e de mão de obra e tem surtido um bom efeito. Então a reposição de lâmpadas pelo Cesar também tem sido muito boa, salvo quando que o caminhão acaba estragando e acaba ficando parado, já que só tem um. Se fosse possível em um futuro ter o segundo aparelho, seria bem importante. Os terrenos baldios, que seria bem importante assim, não sei se um PL até para notificação dos proprietários, esse assunto já também não é novo; que dá uma sensação de insegurança, infelizmente quem tem um terreno do lado e o mato toma conta acaba dando margem para os ladrões. E nós temos um assunto ali que a própria associação tomou parte e conseguiu duplicar e reforçar a tubulação pluvial a partir da praça estendida em paralelo a Rua Colorado pelo campinho, e que ali a diante ainda em situações de chuva muito forte como ocorreu na sexta-feira passada ali, isso em vários pontos foram críticos, mas seria importante ali um aumento de vazão que permitisse ali o melhor andamento da questão pluvial. E temos um posto de saúde que acredito que atende aí a toda nossa região e os três bairros e arredores, que tem atendido eu acho que bem satisfatoriamente. A gente acredita que se pudesse ser mantido e melhorado em alguns pontos, acreditamos aí ser muito útil. Seria isso então da minha parte. Agradeço a atenção de todos e dentro do possível a gente vai continuando a participar.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Muito obrigado pela participação. Gostaríamos de saudar também a presença do Professor Celso Ferrarini também prestigiando a nossa Sessão. Convido para fazer uso da Tribuna o Senhor José Mauro Bittencourt, por gentileza.

**SR. JOSÉ MAURO BITTENCOURT:** Boa noite a todos. Gostaria de saudar a todos os Vereadores, não vou citar o nome de todos, quero ser breve, saudar a todos os presentes também. Enfim, como o Dilço e o Reni falaram, nós tínhamos combinado aqui sobre segurança, falar um pouco cada um, questão da segurança é uma questão que está preocupante. Nós tivemos vários assaltos, arrombamentos, roubos no bairro Belvedere, vou citar o Bairro Belvedere nessa questão e a gente fez um grande movimento com os moradores, onde eu criei um grupo de whatsapp e esse grupo está recolhendo bons frutos como exemplo para todo o município de Farroupilha hoje. Então o que acontece, o grupo de WhatsApp não vai inibir o problema, não vamos ter a solução, mas é algo que ajuda bastante. Fizemos um encontro com todos os moradores para a gente se conhecer, a gente conhecer nosso vizinho, conhecer quem mora do nosso lado, na nossa frente e assim por diante. Então eu gostaria que os Senhores, como Vereadores, pudessem cobrar junto ao município e ao Estado uma melhoria na qualidade e na qualificação de mais policiais. Soubemos hoje que a demanda é muito grande e a quantidade de policiais na rua é muito pequena. Enfim, sempre coloquei para toda população do bairro a importância dos cuidados, cada um cuidar do outro e ter aquela parceria com a vizinhança. Estamos

trabalhando agora em conjunto com Fátima e o Bela Vista para a gente estudar alguma coisa de segurança privada ou talvez o monitoramento em conjunto com o Poder Público através de alguma emenda ou uma outra coisa mais adiante de repente. Nós já estamos fazendo esse levantamento e queremos aprimorar mais ainda. Dentro da segurança temos a questão da iluminação; e a iluminação ela é superimportante para o bairro, tendo em vista que os acessos nos bairros, acesso nas casas dos moradores, precisamos de iluminação. Então fizemos um bom trabalho lá com o César, então agradecer, muito obrigado Cesar. Onde nós precisava de alguns recursos para comprar braço, fazer a troca da melhoria das lâmpadas, não tinha porque o pessoal da RGE foram lá e fizeram a maior bagunça que teve na vida, no bairro, um estardalhaço lá e terminaram com tudo né. Ainda não acabamos Cesar, temos mais a fazer e vamos continuar esse trabalho. Então eu sugiriria a vocês que cobrassem do Poder Executivo mais pessoas e mais um veículo talvez para poder aproximar melhor dos moradores. A questão da antena eu acho que é superimportante que hoje nosso sinal está muito ruim, a gente paga caro pela conta então acho que nós precisamos de uma antena de repente para os três bairros. A questão da escola, eu acho que a Daí está fazendo um bom trabalho, mas assim nós precisamos que vocês fiscalizem e cobrem as melhorias que precisam na parte estrutural e também na questão das vagas, mais vagas porque vem muita gente de fora. Então essa é uma melhoria que eu acho que seria interessante vocês darem uma atenção. Saúde, o nosso posto é excelente, não tenho do que reclamar, é muito bom. Eu tenho algumas questões internas do meu bairro que há tempos estamos indo atrás, eu tenho morador lá na Rua Amélia Bampi, faz oito anos que eles estão atrás para trocar a tubulação, alagamento, cada vez que chove tranca tudo, alaga toda a casa. Já conversamos com o pessoal da Prefeitura, o Gilberto está aí, está sabendo desse assunto, mas nós precisamos que essa tubulação seja feita urgente. 6ª feira eu passei a tarde lá todo molhado, sem poder fazer nada porque fica de mãos atadas e tu não consegue, não tem, tu precisa de alguém para te ajudar, uma máquina, sei lá o que. E é chato tu depender de outros e vendo teu vizinho perder todos os móveis e tudo mais, enfim, não vou me alongar muito nessa questão. Então essa questão da Amélia Bampi é uma questão que fazem oito anos que a gente está atrás, essa questão da tubulação no bairro Belvedere é a verdadeira falta de critérios e responsabilidades de quem fez esse loteamento. Eu sinceramente, esse individuo que fez esse loteamento ali, ele colocou, eu acho que cinco quadras uma boca de lobo, mas o que é isso gente, onde nós vamos parar com isso? Aí toda vez que vai fazer um calçamento, tem que colocar tubulação. Então não dá, não pode ser assim, espero que os Senhores deem atenção para essa questão aí. Eu tenho um problema também de calçamento na Rua Deolindo Varisco com a Frederico Fetter que são áreas correspondentes ao Poder Público. E essas áreas são áreas que quando iniciou o orçamento participativo ficou como pendência. Então essa área aí o Gilberto sabe e o Fernando se comprometeu, mas eu preciso que vocês acompanhem isso aí. Temos outro trecho, o acesso ao bairro via aqui pela rodovia dos romeiros, inicia na Rua São João Calabria; nós precisamos que seja feito um acesso melhor, fizemos uma solicitação ao DAER, sei lá, alguma coisa diferente, só que não dá. Além do perigo que pode causar acidentes, toda semana tem que ir ali fazer um patrolamento, que tem cada panela ali que deixa as rodas dos carros ali dentro. Seguindo na questão da São João Calabria para quem conhece a rua, está ali, um pedaço tem calçamento e um pedaço não tem. Os moradores fizeram sua parte. Agora uma parte do Poder Público não foi feita, uma parte da RGE não foi feita, o seminário não fez; fizemos várias reuniões com a Prefeitura, e aí? Precisamos que seja feita

alguma coisa. Enfim, temos também outros problemas ali na Luciano Courtois com a Pedro Pergher e Zelindo João Béria, quebra-mola e na Luciano Courtois, também quebra-molas que trata do loteamento Jardim Itália. O que acontece? O Bairro Belvedere se juntou Loteamento São João e Jardim Itália, virou aquela coisa, o bairro está crescendo e as obras? Nós precisamos que o Poder Público olhe para esse lado de cá. Infelizmente não está olhando, desculpa o desabafo, mas assim, não tem com nós trabalhar dessa forma e nós como representantes de bairros estamos sofrendo com isso gente. E para mim seria muito fácil estar em casa com minha família, muito fácil. Não ganho um puto tostão né Vereador Jorge Cenci. Então assim, eu sei que vocês não vão conseguir resolver tudo, mas está aí, está na mesa, está na mão dos Senhores e vejam o que dá para fazer. Nosso bairro nós temos uma praça excelente que nós estamos cuidando, acompanhando, investimos também valores, a associação nela; mas não foi feito mais nada, somente isso aí. De minha parte era isso tá pessoal. Meu muito obrigado.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Obrigado, representando então a Associação dos moradores do bairro Belvedere José Mário Bitencourt. Gostaríamos também em tempo de saudar também a presença do nosso amigo Galafassi que também se faz presente aqui na Sessão prestigiando o nosso encontro de hoje. E gostaria de convidar para que faça uso da Tribuna o Senhor Odacir Graciolli, vice Reitor da UCS, que está de aniversário completando 25 anos essa unidade, por gentileza.

**SR. ODACIR GRACIOLLI:** Em nome do nosso reitor Evaldo Kuiava, do Presidente da Fundação ,Senhor Ambrósio Bonalume, quero saudar os Senhores Vereadores e agradecer pela oportunidade de falar um pouquinho da UCS. Saudar a todos os presentes, em especial a Diretora do Campus, a Fernanda Schmitz; o Diretor anterior, Celso Ferrarini e o anterior ainda que na semana passada nós inauguramos, reconhecemos o trabalho que ele tem feito por essa comunidade, pela universidade, Professor Raul Bampi, o qual foi nomeado o auditório em sua homenagem. E dizer que para a universidade a 25 anos de regionalização, não só em Farroupilha, mas em todos os locais onde ela está instalada hoje, é uma satisfação muito grande. De maneira que ela busca atender as demandas do ensino superior, mas não só, de outras demandas sociais, culturais e assim por diante como tivemos a orquestra semana passada aqui prestigiando essa comunidade. Dizer que ela tem uma característica diferente, é uma instituição que se identifica muito com essa região, com Farroupilha, com Bento Gonçalves, com Veranópolis, Nova Prata e todos os locais onde ela está inserida. Uma instituição que tem 50 anos no total, 25 anos de regionalização, que tem princípios que se identificam muito com a cultura dessa região. Que é uma universidade filantrópica, sem fins lucrativos, que tudo o que ela arrecada ela reverte para os fins da própria universidade, reverte para a própria comunidade. E agradecer já que nós temos aqui os representantes do povo, agradecer pela acolhida desta comunidade que tem feito para universidade de uma forma geral. Nós nos sentimos pertencentes a essa comunidade, procuramos atender assim como o Poder Público, a Câmara de Vereadores, atender as demandas da sociedade na melhor maneira possível. E tem trazido para cá cursos de graduação, cursos de pós-graduação, atividades de extensão, estamos trabalhando em um ambiente de inovação, que possa potencializar o empreendedorismo, mas não aquele empreendedorismo tradicional, mas o empreendedorismo mais inovador, com geração de startups. Quem sabe uma unidade de um parque científico, que já discutimos em alguns momentos aqui para Farroupilha, talvez não tenha amadurecido ainda, mas está em processo. Dizer também que a universidade tem se preocupado muito, vejo aqui muitas

reclamações em relação à segurança, colocações na verdade e que nós fizemos muitas parcerias com entidades, inclusive com Brigada Militar e tantas outras, poder de polícia que a gente tem, tentando amenizar um pouquinho no sentido de fornecer bolsas que possam auxiliar nos estudos desses profissionais. E que ela é uma universidade que está aberta para receber demandas da sociedade de uma forma geral e que ela busca, ela através da direção recebe demandas de cursos. Nós estamos hoje com um projeto de trazer mais ofertas de cursos para cá em um nível mais de formação prática que nós chamamos de ucs.tec, cursos tecnológicos; além de entrarmos, provavelmente a partir de outubro em uma modalidade que nós tínhamos uma atuação um pouco pequena nos cursos EAD, entrando nos cursos EAD com a qualidade que a universidade traz. Então é mais uma oportunidade que essa comunidade pode também acessar. E dizer que as demandas que vocês identificarem, nós temos aqui a porta que leva, quero dizer a universidade tem uma unidade aqui, mas tem muitas outras soluções que podem ser apropriadas, serem acessadas por empresas. Nós temos um conjunto de empresas que acessam serviço de toda universidade na área tecnológica, de formação de cursos em específico. Eu não sei se aqui tem algum curso nessa área, mas nós temos muitos cursos na área de gestão pública, voltado para a formação do gestor público em Bento Gonçalves, Caxias do Sul. Então a Universidade ela tem uma inserção na sociedade muito forte e muitas vezes não é percebida dessa forma. Então só agradecer pela homenagem que esta comunidade está prestando e dizer que a universidade pretende estar aqui por muitos e muitos anos, mais 25, mais 25 e mais 25. Então deixo o meu muito obrigado e desejo a todos um bom trabalho.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Muito obrigado pela sua manifestação e também pela manifestação de todos. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Convido o Partido Progressista – PP – para que faça uso da palavra com o Vereador Tadeu Salib dos Santos. Só para também comunicar os que vêm pela primeira vez. Nós estamos fazendo conforme manda o nosso regimento, da mesma forma que fazemos lá na sede da Casa Legislativa, onde que nesse momento é destinado no Grande Expediente para que cada bancada, e seu partido representado, possa fazer uso por 15 minutos. Após isso é aberto para todos os Vereadores com tempo de 5 acrescido de mais 5 minutos as bancadas. Fazendo isso a palavra está com o Senhor Vereador.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado Senhor Presidente, ao mesmo tempo quero cumprimentá-lo, bem como os demais Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora Broilo. Quero aqui cumprimentar o Vice-reitor Odacir Graciolli, também o nosso Ex-diretor aqui do núcleo Farroupilha, o Ferrarini; Fernanda, com muito orgulho, com muito carinho, ela sabe o apreço que eu tenho particularmente por ela, conseqüentemente pelo seu cargo, por essa instituição que tanto representa para nós em Farroupilha. E quando a gente vê o sucesso do núcleo é porque tem uma prata da casa conhecedora daqueles pormenores da nossa cidade, da nossa região e que traz a contribuição. E 25 anos é um marco muito importante, parabéns, vida longa ao nosso núcleo, a UCS em toda região, não somente Caxias do Sul, mas aonde ela tem os seus núcleos, seus campus. E eu quero dizer com muito orgulho que a minha neném, que hoje tem 30 anos de idade, foi a última a se formar na UCS. Nós temos ali uma formada em Direito pela UCS, a Ariane Laura, Aline Thaise



em Pedagogia e a Amanda Taiane em Fisioterapia. Elas passaram pela UCS e a UCS nesse papel responsável de estar na sociedade, eu sou uma das provas; um pai assalariado, enfrentando todas as adversidades financeiras do momento, mas a UCS nos proporcionou meios para que também o meu sonho de consumo fosse realizado por três vezes. Então o meu reconhecimento particular a UCS, quero dar esse depoimento porque não é simplesmente uma instituição arrecadadora que está se valendo daquilo ali para se afortunar, mas está também no meio social, interagindo com a comunidade e propiciando condições a quem realmente tem vontade e está com determinação para receber o canudo. Transmita ao reitor também o meu agradecimento e também dizer que a UCS, além de tudo valoriza e o seu crescimento interno é uma das provas. Está aí a Fernanda, esse orgulho veio para Farroupilha e eu acho que ela não dá resposta somente para a UCS, ela está dando resposta para toda uma comunidade. E também em uma forma muito especial de agradecimento, de gratidão a o que a UCS fez, colocá-la aqui eu acho que foi um dos momentos muito especiais da sua vida né, ser a Diretora desse estabelecimento aqui em Farroupilha. Os nossos Presidentes, o Reni, o Dilço e também o José Mauro. Parecem coisas tão simples, mas tão necessárias no nosso dia-a-dia que as vezes a gente fica pensando “como é que pode dentro da nossa cidade, do nosso perímetro urbano, o meio de comunicação hoje, talvez um dos mais importantes chamado celular, inclusive um meio de segurança no nosso meio; no nosso perímetro urbano, vocês não terem condições e terem que fazer aquilo que no interior é feito”. Muita gente sai da sua casa, vai lá no bico do morro, já colocaram até algum espaço aonde pudessem se acomodar adequadamente, para ligar para algum lugar ou para falar de assuntos importantes. Eu quero dizer de que a gente se sente envergonhado e hoje onde os índices de reclamação dos Procons se detém mais a empresas de telefonia móvel, é incrível como a gente ainda consegue ouvir isso de uma maneira em que a gente também não se revolte, que a gente também não se revolte. Vocês hoje estão exercendo um papel importantíssimo, sem ganhar absolutamente nada, se doando a toda uma comunidade para presidir a Associação de um bairro. O Vereador Jorge Cenci está trazendo para nós aqui uma contribuição muito especial, junto aquele conhecimento que ele tem das questões dos bairros. E a Câmara itinerante nesse trabalho está oportunizando também de certa forma vocês virem aqui e explanarem e trazerem por escrito e encaminhado com certeza absoluta com o aval de todos os Vereadores, sejam os Vereadores de oposição ou de situação que defendem a mesma bandeira. A comunidade em primeiro plano. Vocês que vem aqui reivindicar aquilo que todos os dias é reivindicação que vocês recebem no boca a boca, extremamente importante. Queria dizer a vocês que não vou me deter a detalhes porque hoje eu apenas quis dar um toque de que mesmo o Grande Expediente que nós temos o espaço para debater o que debateríamos na Câmara. Eu acho que importante hoje é dizer para vocês do que eu ouvi aqui, tudo é viável. Eu acho que tem que haver, quem sabe, um pouquinho mais de abertura de diálogo entre Poder Executivo, que não é o caso do Legislativo, mas o Executivo de ter uma comunicação mais próxima com vocês e adequar aquilo que realmente é necessidade de vocês e que é possível fazer. E quando não é possível, que diga “não é possível!” Eu estou vendo aqui vocês falarem em parcerias, aonde que vocês estão aí colocando os braços das luminárias e algumas outras coisas, então vocês estão querendo ajudar o Executivo e o Executivo no mínimo tem que contar com isso como uma grande ferramenta para também solucionar aquilo que é responsabilidade do nosso poder. Eu queria também agradecer aqui o Vereador Josué Paese Filho, já presidiu a Casa Legislativa, tem vários mandatos aí de

experiência e eu no primeiro mandato me oportunizando também, fazendo uso desta Tribuna em uma noite muito importante. Importante pela UCS que é para mim a referência em termos de educação, vocês Presidentes de bairros trabalhadores anônimos muitas vezes e que trabalham muito em prol do crescimento e das soluções que são os problemas do bairro de vocês. Então saudar a cada um de vocês, ao grande Gilberto, obrigado, a rádio te agradece. Eu consegui pelo menos em quase 40 anos de emissora atingir o top da audiência graças a ti. Muito obrigado, a tua caminhada lá pra mim foi uma benção aqui no santuário de Caravaggio. Professor Ferrarini também que lá esteve também aumentou a audiência, o que eu fico muito grato. Uma boa noite a todos e aos Senhores Presidentes sucesso na missão de vocês. Só que nós não somos Vereadores aqui do bairro de vocês hoje, nós estamos lá disponível de segunda a sexta, Sessão na segunda e na terça, quarta, quinta e sexta nós temos lá a nossa Secretária que pode acatar qualquer reivindicação para que a gente pelo menos tenha a informação e possa quem sabe interagir e auxiliar vocês. Boa gestão a vocês, uma boa noite a todos, muito obrigado.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. O ruim de ser Presidente é quando a gente começa a gostar aparece o nosso Presidente. Então convido o nosso Presidente Dr. Thiago Brunet que retome os trabalhos dessa Sessão.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Boa noite a todos. Gostaria de justificar a minha ausência, pelo fato de que à tarde hoje foi uma tarde um pouco cansativa, a gente tem como profissão ser médico e além de médico, médico obstetra. Então parece que isso aí não tem hora, não tem dia, não tem lugar e hoje pela tarde uma mãe estava com o bebezinho dentro da sua barriga, fizemos um ultrassom e o bebe não estava muito bem e como nós aqui no HBSC embora eu sou uma pessoa que sempre tento falar bem do HBSC, vestir a camisa, mas nós aqui não temos a estrutura adequada para fazer partos prematuros né. E esse ‘fetinho’ nasceu com 1,100kg Eleonora. Nós já fizemos um de 980g né, uma vez eu e a Senhora. E ele está vivo, está vivo com 980g da enfermeira Iana do HBSC; que a gente infelizmente às vezes algumas patologias exigem que a gente tire precocemente os nenês, mas eu tenho certeza hoje com a tecnologia, com tudo que a medicina oferece, esses bebês vão crescendo, vão evoluindo e vão se tornar cidadãos do bem e talvez um dia ocupar uma cadeira aqui ou se assim for o objetivo deles né? Talvez não. 27 semanas e hoje é o meu foi de 32 só que tinha um retardo e nasceu, mas nasceu bem graças a **DEUS**. Então só queria justificar aqui, desculpa a todos aí pelo atraso, e depois se o Pró-reitor sabe bem o trânsito está terrível, estão fazendo, para nossa melhoria, estão fazendo algumas melhorias na estrada, mas está bem difícil nós demoramos uma hora, duas para ir e voltar. Bom dando continuidade então ao protocolo desta Casa, convido então o Vereador Fabiano André Piccoli, da bancada do PT, para que faça a sua explanação.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora. Uma saudação especial a nossa anfitriã, a Professora mestre Fernanda Francischini Schmitz, ao Ex-diretor do nosso campus, o Professor mestre Celso Ferrarini, o Professor Dr. Odacir Gracioli, Vice-reitor e no ato representando nosso reitor Evaldo. Saudar também os Presidentes das Associações de Moradores, o Dilço Gonçalves do Bairro Nossa Senhora de Fátima, o Mauro Bitencourt do Belvedere, o Reni Tondo do Bela Vista. Saudar o sargento Sobek, que já se retirou, saudar a imprensa, os funcionários da Casa, os servidores da UCS e os demais presentes. Nessa noite é com muita alegria que a Câmara de Vereadores, através do projeto do manifesto popular, vem à Universidade de Caxias do Sul campus Farroupilha, para compartilhar esse Projeto do Presidente Thiago, de

levar a Câmara de Vereadores mais próximo das comunidades, da população, e dentro das comemorações dos 25 anos da universidade, conciliamos então com a Sessão itinerante aqui na nossa casa que a gente pode considerar a UCS como a nossa Casa. Não sou egresso da UCS, mas a minha esposa é, a Fernanda foi orientadora, a Maiara tem um carinho muito grande pela instituição e eu também tenho um carinho muito grande, mas esse carinho foi conquistada de fora. A UCS, ela tem essa característica de participar da sociedade como um todo, as portas do campus Farroupilha estão sempre abertas para a comunidade, para o Poder Público. Enquanto Secretário nós fizemos muitas atividades em parceria com a UCS, com o Celso que era Diretor, a Fernanda a gente não, foi uma troca de gestão, não tivemos trabalhos em conjunto, mas a universidade faz parte de Farroupilha. E ela conseguiu ao longo desses tempos fazer com que ela se tornasse uma referência para Farroupilha. Através da parceria nós também iniciamos um trabalho de tentarmos construir um parque tecnológico, acredito que as tratativas estão ainda em andamento e todos os desafios que a universidade passa, são os desafios também de uma sociedade, de município. Os desafios de se perpetuar, os desafios de continuar a oferta de trabalho e de cursos diante de um mundo tão globalizado, onde a educação a distância toma cada vez mais força. Mas o contato, aluno e professor, isso nunca vamos conseguir transformar em algum outro meio de aprendizado. A educação a distancia ela é fácil, ela facilita a vida do aluno, mas ela nunca vai substituir o contato que o aluno tem em sala de aula, de uma troca de convivência, uma troca de experiência professor-aluno, aluno-aluno. Então a UCS é muito importante para Farroupilha, a UCS ela contribui para a formação intelectual não só dos farroupilhenses, mas de todos os alunos que vem a Farroupilha e o município só tem a agradecer. Algumas ações para auxiliar essa perpetuação foram feitas e são feitas como, por exemplo, a alteração da Lei que ofereceu o transporte escolar 100 % gratuito para todos os cursos e passou por essa Casa, nós votamos, um trabalho já de longa data do professor Celso. Então agora os cursos que nós temos em Farroupilha terão benefícios menores para que a gente possa valorizar o que é nosso. A UCS e aqui, me permitam estendem também o próprio CESF, nós temos duas instituições de ensino que não perdem em nada para as instituições próximas a nós. Então nós temos que valorizar o que nós temos em casa. Também queria saudar o Gilberto Galafassi, obrigado pela presença, a sua menina e aqui também dentro dessa abertura que a UCS tem, nós trouxemos o Tite aqui uma vez para dar uma palestra. E eu me lembro, tua menina levantou o dedo e fez uma pergunta para ele. Estava um pouco nervosa naquela oportunidade, mas foi uma das primeiras Galafassi, quando abrimos para pergunta, ela fez. Isso é fruto também desse convívio com a tua experiência. Então a UCS faz parte da nossa cidade e nós agradecemos muito, contem conosco para o que precisarem e seguiremos o trabalho para que possamos cada vez mais formar cidadãos, não formar somente profissionais, mas formar cidadãos. Em relação às reivindicações o que a gente pode perceber também é que há uma convergência muito grande Senhor Presidente, de reclamações em todas as Sessões que nós vamos. É telefonia, segurança, iluminação e melhorias em pavimentação. Então acredito que são os quatro pontos que mais nós recebemos solicitações. A questão da segurança, sabemos que é um dever do Estado e sabemos de todas as dificuldades que o Estado tem e todo esforço que a BM vem fazendo para poder da melhor forma possível atender às demandas da comunidade. Em relação a iluminação, o Cesar já é um conhecido de todos os Presidentes, porque todo mundo fala do Cesar como um amigo íntimo, que liga às 22h dizendo “Cesar”. Então as dificuldades que acredito que o município tem de atender, na

rapidez que os moradores desejam é por questões estruturais. Temos um caminhão só que se nós dobrarmos para ter dois caminhões, precisaria dois motoristas, mais um dobro de operadores, então é um custo maior. Sem falar com o tempo também, nos últimos 60 dias acredito que o Cesar deve ter conseguido trabalhar um quinto do tempo, se conseguiu em função do tempo. Então não queima mais lâmpada, vai acumulando a demanda, então é uma situação bastante problemática. Em relação às pavimentações, inclusive esse final de semana recebi Amarante, uma ligação de uma moradora do Bairro São Francisco Presidente, da Rua Valdemar José Dalmonte, a Eliara, que tu deve lembrar dela, em relação também a pavimentações, porque? Por problemas de tubulação. Antigamente os loteadores entregavam os loteamentos, não pavimentava, não fazia esgoto, tem história de gente, histórias que eu não sei se são verdadeiras, mas de que só colocavam a boca de lobo e nada embaixo, só fazia que tinha boca de lobo. Só que agora com o estatuto da cidades, as legislações municipais isso não acontece mais, mas o passivo que nós temos é enorme. Não é de um governo, não é de dois, nós vamos levar ainda diversos governos para conseguir passar a cidade e oferecer o que o morador merece. Que é não comer pó no verão e não comer barro no inverno, só que é um processo esse. E o município não tem perna também para atender toda demanda que tem na velocidade que deveria atender. Então, por exemplo, essa moradora do Bairro São Francisco que é o caso Mauro ali da Morgana que está a oito anos esperando fazer a tubulação. O que acontece? Os moradores se propuseram a fazer a pavimentação, mas tem que colocar a tubulação. E o município no momento não consegue atender com a tubulação. Então são problemas que vão se multiplicando e cada bairro são os mesmos problemas que nós temos. Eu discordo um pouco de que o bairro, Mauro, está completamente abandonado, porque ao longo da última década, vamos colocar assim, várias ações foram feitas. O posto de saúde que foi feito, se eu não me engano foi em 2012 a entrega, aí nós tivemos aí a pavimentação da Rua Colorado, tivemos o fechamento da quadra da escola, tivemos a praça do bairro, as casas da brigada. Então algumas coisas foram feitas, só que a demanda de problemas é maior do que a velocidade com que o município, falo município como um ente federativo, consegue entregar o que precisa. Eu não vi na colocação dos Presidentes um problema sério que nós temos, que é a questão da escola de educação infantil, que ainda não se conseguiu resolver esse problema ali do Belvedere que está às moscas. Mas é um imbróglie jurídico que o município está tendo com o Governo Federal e que já perpassa, se eu não me engano 4 a 5 anos que a gente não consegue colocar essa escola em funcionamento, e infelizmente não é um problema só do município, mas é um problema, se eu não me engano de 350 escolas com os mesmos moldes em todo Brasil que estão enfrentando esse problema. E os problemas sobre telefonia móvel, eu queria fazer uma sugestão Senhor Presidente de nós pegarmos, quando encerrarmos esse último manifesto, que provavelmente os próximos terão os mesmos problemas, de nós fazermos uma audiência com a agência reguladora, levarmos todas essas reclamações dos moradores e nós como Câmara de Vereadores, como Poder Legislativo, cobrar alguma ação da agência reguladora em cima da questão da telefonia. Alguns anos atrás o Vereador José Mário, um processo encabeçado pelo Vereador José Mário e com a colaboração de outros Vereadores, foram para cima, brigaram, lutaram, mas é uma luta muito difícil de ganhar essa. As agências reguladoras que tem o poder para fiscalizar e cobrar das concessionárias infelizmente não cumprem o seu papel como deveriam e os problemas estão aí. É inadmissível nós estarmos falando no celular e não ter sinal. Hoje em dia nada se faz sem um sinal de internet ou de telefone. Então sugiro Senhor

Presidente, que nós até o final do ano, solicitemos uma agenda com a Anatel para nós pressionarmos em relação a isso. E é um problema que perpassa toda a cidade Dilço e colegas Presidentes, todos os locais que nós vamos temos essa reclamação e ainda aqui tem um pouco de sinal, vai em alguns locais do interior, principalmente, que não tem nada de sinal. E não dá para admitir isso; vai na Busa ali, tem sinal? Não tem. Então não dá para admitir isso e até é um pouco de burrice das operadoras porque quanto maior a oferta de sinal, mais gente vai querer contratar os serviços e vai ter mais receita. “Ah o investimento para colocar uma torre”, mas hoje as torres podem ser compartilhadas, então as operadoras podem compartilhar. Então falta interesse e nós vamos para cima. E deixar bem claro então para os Presidentes que os Vereadores não tem o poder de amanhã ir lá trocar a lâmpada ou direcionar uma máquina para pavimentar. Todas essas demandas são encaminhadas pelo Presidente para o Executivo, que é o ente responsável por executar as demandas da comunidade. E nós temos o dever de cobrar e assim internamente cobramos, externamente cobramos e ficaremos à disposição dos Senhores. Gostaria de saudar também, agradecer a presença do Secretário Roque Severgnini, obrigado pela presença, o Jorge, obrigado Jorge sempre acompanha a gente, o Luiz Carlos Muller da Rádio Espaço. Então era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então passamos a palavra ao Vereador Sandro Trevisan do Partido Socialista **Brasileiro**.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Ver. Eleonora Broilo. Queria aqui cumprimentar então nesse momento o Sr. Odacir Graciolli, vice-diretor, vice-reitor desculpa da UCS, obrigado por nos ceder o espaço, parabéns pelo aniversário de 25 anos dessa unidade, dizer que o senhor tem 28 deve ter começado a trabalhar aqui com 13 então, ou na UCS com 3. Eu queria também já aproveitando o momento, queria saudar ali os Presidentes dos bairros né, o Dilço, o Reni, o José Mauro, aproveitando também, saudar o nosso Secretário Roque Servegnini, o público presente aqui na Casa, o nosso amigo Gilberto Galafassi, que vem de uma longa caminhada literalmente né, então a imprensa o Jorge. E começar a falar algumas coisas a respeito da nossa noite. A princípio estamos nós aqui e isso já foi dito, agradecer o Ver. Odair Sobierai por me ceder essa oportunidade, por que nós aqui falamos, é um Vereador que fala para cada Bancada, o pessoal do PMDB agora MDB são em cinco, então é um que fala em nome de toda a Bancada, esse é o nosso regimento, funciona dessa maneira, então alguns Vereadores não falam em função de que os outros utilizam o espaço da Bancada né. Então justifica dessa maneira que meu companheiro não vai falar. Gostaria de dizer que a UCS sim faz parte da região, eu acho que esses cursos de EAD, eles são de certa forma eu acho que tem um tabu em cima deles e com o tempo esse tabu vai começar a ser criado, por que desde que esses cursos comecem a ter uma responsabilidade, um trabalho bem feito em cima dele é a tendência do futuro. Queira não queira a gente reclama de trânsito, de acidente, de assalto, em função de iluminação, em função de vários problemas e o curso EAD faz com que a pessoa consiga estudar, o custo é menor para própria pessoa e isso faz com que exista uma gama maior de pessoas conseguindo acessar esse tipo de curso. Então é eu acredito, na minha opinião, que é o futuro este é o futuro, as pessoas vão conseguir de certa forma interagir muito bem quando nós tivermos o nosso sinal de internet, o nosso sinal de telefone de maneira adequada. Acho que o Secretário Roque Servegnini também tá ali né, Secretário e ele é uma das pessoas que lutam para essa nova unidade de tecnologia regional, que ele vive lutando por essa questão da tecnologia de implantarmos uma unidade

em função de que a gente tem um potencial para isso. Gostaria de dizer, de complementar também que você acabou dizendo dali que isso tudo é importante para nossa região, para um desenvolvimento da nossa região. Semana que vem eu também aproveitando o momento a proximidade aqui que a gente tá dos pavilhões, eu estou dizendo que vou pedir, vou vir por requerimento pedindo apoio à Câmara de Vereadores, por que vou estar ingressando com uma ideia de, do Kiwi em função dessa ida daqueles jovens que saíram daqui para Itália. Acredito com o que eu vi que tem um potencial extremamente grande trazendo recursos para a nossa região. Por que nas pesquisas feitas deu para perceber que a quantidade de produção, da quantidade de Kiwi, por exemplo, consumido aqui dentro do nosso país é extremamente grande, tudo isso é importado, ou 90% dessa quantidade é importada. O kiwi, um desses que foram para lá, estava me contando que vendeu a variedade Bruno, por exemplo, por R\$3,00 ao Kg; uma das coisas que fizeram com que a plantação deixou de existir aqui na região foi, primeiro a flor saindo em épocas diferentes, macho e fêmea fazendo com que não tivesse uma polinização. Isso despencava com a produção, tornando inviável naquele tempo a produção deste kiwi, mas hoje em dia existe tecnologias e máquinas que conseguem retirar o pólen, passar depois do período da fêmea fazendo a fecundação de maneira correta e a produção chega na Itália a 50 e até 60 toneladas ao hectare com o valor de R\$ 3,00 o quilo que é o que se ganha agora com a qualidade inferior a que se tem lá. Então eu queria deixar registrado aqui nesse momento que essa ida desses agricultores para Itália foi extremamente importante, por que a gente tem ali uma nova plantação, a gente consegue introduzir isso sim. E têm algumas demandas, necessidades de registros de alguns defensivos que devem ser feita e se precisa sim então o apoio da Casa para que isso se efetive e dessa forma a gente consegue produzir. Aí as pessoas podem perguntar a respeito desse kiwi, por exemplo, a esse defensivo você está defendendo uma ideia de aplicação de defensivos numa espécie que aqui não se utiliza defensivos. Esse produto que é importado, esse produto que é importado possui uma quantidade gigantesca de produtos, o Brasil tem como características ser um país que coloca uma quantidade menor desse defensivo por hectare. Então a gente consegue produzir aqui dentro, deixa de importar começa a produzir na nossa região e isso é muito importante para nossa economia, extremamente. Então deixo registrado aqui que semana que vem já entro com o Requerimento, direcionando e pedindo apoio dessa Casa. A respeito das Comunidades nós estávamos antes de entrar aqui na sessão, nós estávamos conversando lá de fora né Vereador Aldir Toffanin, a respeito dessa dificuldade. Que a questão da iluminação pública ela é simplesmente uma questão de segurança pública; e a gente vem batendo nessa tecla, vem falando sobre isso, vem comunicando, mas o Piccoli expos aqui, que existe uma dificuldade grande em todos os setores, é algo extremamente complicado. E eu reitero, várias vezes estive lá dentro e a gente fica exigindo e fica pedindo vamos lá, a iluminação tem que ser uma coisa que funcione, hoje em dia ela não é simplesmente algo supérfluo é uma necessidade. A segurança já é complicado se a gente tem iluminação, sem iluminação se torna muito mais complicado, então é uma batalha que a gente vem travando, a gente vem fazendo essas reivindicações. Não é o fato de repente dos senhores não terem ouvido a gente fazer essas reivindicações, que elas não estejam sendo feitas, a gente faz e faz sempre que fala, sim pergunta-se sobre isso. Então estamos na luta e as reivindicações em todos os bairros que fomos até então, sim são as mesmas pavimentação, elas são iluminação, as precisam disso e a gente continua nessa batalha. De novo o Vereador ele não tem autonomia suficiente para chegar

lá e fazer essa troca, mas nós estamos aqui para fazer essa cobrança. Eu queria falar para aos presidentes dos bairros que quando vocês forem ao Executivo liguem, telefonem, a gente pode passar o número para os Senhores a gente passa vocês ligam dizem aulas estamos passando na Prefeitura nós queremos tal reivindicação venham conosco; nenhum dos Vereadores vai recusar ir com vocês até a Prefeitura. O que que isso pode causar sei lá; a gente junta, a gente junta força a gente corre atrás. Vamos tentar resolver. Que vamos resolver? Não sei, mas que a gente ajuda, mas que a gente faz força junto à gente faz. As pernas são curtas como disse o Piccoli. Mas vamos tentando vamos fazendo vamos correndo atrás. Então senhor presidente algumas coisas como eu estava comentando que a telefonia, a telefonia ela é algo extremamente complicada porque quem regula ela não, o município não tem a capacidade de fazer essa argumentação é algo maior, acima das nossas possibilidades. Mas a gente pode fazer sim como foi comentado aqui a gente pode juntar as forças, a gente pode via Câmara fazer algum manifesto fazer algum pedido nesse sentido à gente pode ajudar, mas já adianto é uma coisa que para nós alçada a gente tem limite de atuação. Se for ver nós temos nós temos um poder tanto quanto que outra pessoa para fazer isso, mas juntos nós podemos fazer uma ação que ao menos vamos estar cobrando. E se a gente não cobrar, se cobrando já é complicado se não cobrar fica pior ainda bem mais difícil. Então para não me prolongar muito eu gostaria de dizer que é uma satisfação estar aqui, ver os Senhores reunidos. Muito obrigado de novo pelo local cedido aqui na UCS e dizer que sim ela é extremamente importante ela faz parte dessa região quando que eu era pequeno, era a referência da região, hoje em dia foi pulverizado vários instituições mais a UCS continua forte como referência forte no ensino e na educação da região não de Farroupilha, de toda região. Senhor Presidente era isso então muito obrigado contém com nós aos senhores presidentes de associações de bairros contem com nós. Vocês tem o telefone depois eu passo telefone para senhores, nos liguem a gente vai junto aí vamos lá vamos ver o que dá para fazer e o que der para fazer estamos juntos pode ter certeza disso. Liga que a gente vai junto vamos lá. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o nosso Ver. Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores quero cumprimentar aqui senhor Odacir Gracioli, vice-reitor da UCS, em seu nome cumprimentar toda UCS pela passagem dos 25 anos. O nosso amigo Gilberto Galafassi que nos orgulha com sua presença aqui, o Jorge do jornal Farroupilha, Miller da Rádio Espaço. Cumprimentar aqui os presidentes das associações de bairros Dilço Rodrigues, Reni Tondo e o Mauro Bittencourt; cumprimentar e parabenizar cada um de vocês pelo trabalho que vem desenvolvendo nas suas associações. Já tive o privilégio de ser presidente de associação e sei como é difícil, como é difícil tirar um tempo como bem falou Mauro que seria muito mais fácil estar em casa com suas famílias estão batalhando por uma causa voluntária por um bem de uma comunidade por um bem de um bairro. Isto é importante já passei por isso. Cumprimentar o Gilberto que também presidente da associação de moradores por um longo tempo nosso secretário Roque Severgnini, obrigado pela presença aí. E dizer que, agradecer o nosso Presidente o Vereador Thiago Brunet que me concedeu a oportunidade de falar em nome do PDT nesta noite. Dizer que em todos os bairros que andamos, bairro interior, o problema é praticamente os mesmos: é tubulação, segurança, iluminação. E que vem fazendo um trabalho muito forte o poder executivo em cima dessas questões aí.

Tubulação hoje até conversando com Gilberto aí, na Rua Amélia Bampi é um problema muito antigo e será colocado em torno de 350m de tubulação. Um trabalho que já vai começar agora na próxima quarta-feira. É uma grande conquista 350m é um trabalho bem grande e que vai resolver o problema de muitos moradores dessa rua e arredores. Calçamento na Rua São João Calábria existe um problema que eu já vinha batendo em poucos dias atrás até no debate da Câmara dizendo ou é toda a rua ou é nada. Infelizmente nessa rua tem um problema onde o calçamento estava pronto, o morador não teve condições de arcar com os pagamentos e veio à empresa que havia executado a e retirou esse calçamento. Hoje está um problema e um problema sério; esse problema Gilberto não é exclusivo deste bairro tem diversos bairros com isso aí inclusive no bairro América teve três quatro terrenos onde depois do calçamento pronto o proprietário viu que não ia ter condições de arcar com pagamento. A empreiteira foi lá e retirou esse calçamento aí. Então acredito que esses 350 metros de tubulação que será feito na Amélia Bampi vai resolver uma grande parte dessa região aí né tchê, dessa região. Dilço parabenizar também pelas suas palavras, esse sistema de iluminação que o senhor se referia nesse bairro o seu bairro Fátima, hoje a lâmpada ainda é de 70 quando tiver oportunidade por 4 anos ficar diretor da iluminação pública do nosso município fizemos grandes parcerias para trocar a iluminação de 70 para 150 de um braço de um metro para um metro e meio dois metros o braço, mudando muito a iluminação. Inclusive do bairro Bela Vista onde tivemos uma parceria com o Tondo, o Gilberto na oportunidade aí, muito boa conseguimos trocar eu acredito que em torno de 70, 80%, 140 a iluminação em torno de 70 a 80% da capacidade do bairro. Essa mesma troca foi feito, mas de outras formas, no bairro São Roque, no bairro América e tinha um sonho, mas infelizmente quatro anos passa ligeiro, de nós trocarmos se não dá todos a grande maioria. Concordo com o Dilço quando disse que essas lâmpadas de 70 já é um passado. Eu acho que hoje teria já que o poder público municipal começar a pensar em até quando faz a compra já comprar a lâmpada de 150, braço, a luminária de 150 que é um braço maior que dá uma, clareia muito mais com certeza é o dobro da potência né. E esses braços de um metro essa lâmpada de setenta quem sabe no interior onde hoje não tem nada, essa poderá ser útil por um tempo. Então é muito importante isso aí. Hoje o município tem em torno de 11.500 a 12 mil pontos de iluminação nosso município, sendo que desses 12 mil pontos de iluminação em torno de 7500 a área urbana do município. Então é muito trabalho é um caminho só e infelizmente não vence. Hoje o custo do município fato esse que já levantamos em uma outra Sessão aí é em torno de R\$ 213.000,00 por mês que é pago para iluminação pública; desse valor está sendo isso varia de mês a mês em torno de R\$175 a R\$190 mil / mês é arrecadado com a taxa de iluminação pública. Existem algumas empresas no nosso município que não compram energia da RGE, automaticamente não tem como eles pagar essa contribuição de iluminação pública e isso está dando um déficit bem significativo para o município. Acho que temos que arrumar uma saída aí. De que forma? Aumentando não dá. Temos que arrumar uma saída para isso. Então eu gostaria de ser breve também apenas de me colocar à disposição das associações de moradores e dizer que estamos juntos e o que precisar da gente estamos juntos para tentar. Como foi bem falado pelo nosso colegas Vereadores nós não executamos o serviço, mas podemos ir junto cobrar, cobrar e cobrar. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB - para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Tiago Ilha.



**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que aqui já foram mencionadas. A Universidade de Caxias do Sul que muito bem recebe nesse campus da nossa cidade esta presente Sessão, as lideranças comunitárias que aqui se manifestaram e a elas o nosso cumprimento por estarem à frente de uma comunidade de um bairro que nós sabemos que o papel do representante da comunidade seja ele do Vereador, seja ele do síndico do prédio, seja ele do Presidente, seja ele do Prefeito, seja ele do Governador ou Deputado tem sido mais importante e crucial. E que principalmente o líder comunitário é o que sofre, junto com nos Vereadores, a ponta de todo esse grande e gigantesco iceberg da forma pública de tratar algo público. Então tenho certeza que todos os meus Vereadores, meus colegas Vereadores quando estão na padaria, estão no mercado, muitas vezes saem para jantar com as suas esposas, tem alguém que bate no ombro, Ver. Tiago Ilha como é que está, e aquela situação lá? Tenho certeza que assim com o presidente de bairro, então parabéns por vocês estarem também se doando pela sua comunidade. O papel do Vereador bem como eu gostaria que fosse diferente, assim como tem lá os Deputados Federais, que pode dizer assim Galafassi, lá para Farroupilha vou mandar R\$500 mil para construir uma escola; nós Vereadores que bom que fosse, que todo o final do ano a gente pudesse dizer no orçamento Ver. Arielson Arsego, Prefeito vai lá e coloca R\$100 mil reais para arrumar aquela praça, né Ver. Tadeu Salib dos Santos, vai lá e coloca R\$50 mil para fazer a reforma da iluminação. Mas infelizmente não é essa prerrogativa legal que está que muitas vezes nós mesmos confundimos isso. A gente vira muitas vezes o despachante de luxo, que vai lá intercede, conversa, busca agenda, mas que não temos Ver. Aldir Toffanin, meu líder de governo, o papel na mão para decidir e nem a caneta. Mas que essas reivindicações serão certamente encaminhadas da melhor forma, mas também aqui por justiça eu estava conversando com meu colega Amarante que faz parte do governo Municipal, trazendo uma informação importante. Que no último ano e meio nós já conseguimos mexer em 8 km, quase 9 km, em pavimentação em nosso município e que tem um estudo que nós passamos de 40 km que ainda precisam ter alguma forma ou pavimentação ou concerto dessa pavimentação. Sabemos que ainda tem muito para se fazer. Ainda temos a certeza temos muito a construir. Nosso Secretário Roque também cumprimento a sua presença aqui representando o governo Municipal. Hoje eu quero falar de duas situações que para mim tem sido muito importante na minha vida como um contexto geral. Uma delas muitas vezes Profa. aqui nessa Universidade onde também me formei há 4 ou 5 anos atrás, também conclui a minha a minha pós-graduação nessa universidade, e a paixão que leva até hoje a minha vida sempre foi pela leitura. E até considero esta leitura a grande responsável pelas principais conquistas que eu tive na minha vida. Então eu sou uma pessoa que sou fascinada por ler, passo ainda muitas madrugadas, quando sobra tempo da vida corrida, lendo. Claro que hoje a leitura mudou muito, principalmente eu que sou adepto muito a gostar do digital acabo lendo meus livros já no meu celular, mas isso é o momento que o mundo vive. Mesmo assim nós temos muito na nossa casa fiz agora depois que eu fui conhecer o projeto que eu vou contar para vocês. Só na minha casa eu consegui neste final de semana quando voltei de viagem separar 130 livros que eu não tenho mais necessidade de ter mais na minha casa que poderia emprestar para outra pessoa. Ou que eu li o livro por completo ou que já tirei daquele livro por ser de informação ao que naquele momento que eu precisava de um contexto saber. Fui conhecer na cidade de Passo Fundo de um colega Vereador Republicano, Leandro Rosso, um projeto fantástico instituído por um Vereador, Doutor Thiago Brunet, por uma resolução da mesa. E como integrante da mesa também

quero trazer essa conversa nos próximos dias que é um projeto que ele muito simples de entender. Ele através da Câmara Municipal de Vereadores ele cativa a comunidade a doar livros que as pessoas têm em casa e não utilizam mais. E a Câmara de Vereadores em parceria com as escolas do município acabam cedendo esse livro e momentos para que as crianças possam fazer essa leitura e após essa leitura esse livro volta de novo e outras pessoas vão ler, depois outras pessoas vão ler. Alguns desses trabalhos existem na nossa cidade dentro de algumas escolas, que nós conversamos com algumas professoras que já fazem isso. Eu me lembro até quando estudava, porém muitos livros de ensino didáticos já tinham em algumas escolas essa forma de reutilizar, mas em um grande contexto eu acho que essa é o poder e a obrigação também da Casa do Povo, da casa Legislativa, é provocar os assuntos. E eu tenho trazido em todo o meu trabalho aqui na Câmara de Vereadores de provocar assuntos, assim como provocamos muitos debates aqui na área de segurança pública, na área da lei de perturbação, que acabou motivando aqui o protocolo de uma lei que está tramitando nesta casa e outros assuntos importantes dessa comunidade. Então fui conhecer de forma mais profunda lá na cidade de Passo Fundo, que inclusive trouxe uma realidade diferente a muitas escolas e comunidades carentes. Porque além de ir para escola também vão em comunidades evangélicas, vão em comunidades de organização das mais diferentes entidades do município e acabam cativando essa forma da leitura. Muito o digital mesmo assim fazendo parte da vida das pessoas, têm crianças que a gente ainda não se dá conta que não leem porque não tem acesso ao livro. Então essa é uma realidade que infelizmente existe até na nossa cidade, por que as bibliotecas das nossas escolas, que, aliás, são bem equipados, vão até o nível de leitura. A partir desse momento muitas vezes faltam essa condição de leitura nas escolas. Então esse projeto nós estamos estudando, nós vamos apresentar aqui vamos trazer também à nossa mesa diretora que também compõe essa Casa e os Vereadores nas próximas semanas, para que a gente possa dialogar em conjuntamente a questão. Também buscamos uma orientação, naquela cidade, do ponto de vista jurídico e nós vamos levantar esse assunto e eu acredito muito na leitura como uma ferramenta importantíssima da transformação do indivíduo. A pessoa não é melhor ou pior à outra pessoa por classe social, por dinheiro; ela é diferente se ela tem base, se ela tem conteúdo, se ela capta, se ela absorve. E essa absorção faz com que ela possa se posicionar, faz com que ela possa se auto defender, faz com que eu possa sentir diferente faz com que ela possa ser mais sensível às situações. E que o conhecimento não faz mal a ninguém. Um pouco de conhecimento não faz mal a ninguém. Um minuto destinado a um livro é certamente um ano que você vai ter como um aprendizado para sua vida e para sua profissão, para sua vida pessoal, conjugal e fraterna. E uma dessas pessoas que destinou a sua vida inteira, uma vida inteira destinada a pesquisa, a literatura e ao folclore do Rio Grande do Sul hoje, com pesar, lamento o falecimento há poucas horas atrás de João Carlos d'Ávila Paixão Côrtes. O maior símbolo da cultura Gaúcha de todos os tempos e a qual Senhor Presidente eu peço que, dê uma forma de respeito, no final da sessão a gente possa fazer um minuto de silêncio. E também como um tradicionalista nato que sou também vou procurar protocolar um requerimento nessa Casa para que possa chegar até a família o posicionamento oficial dessa Casa de pesar a esta pessoa, que não só foi responsável por toda a organização do movimento tradicionalista gaúcho desde a sua concepção inicial. Do primeiro CTG do Rio Grande do Sul, o 35 CTG ao qual Paixão Côrtes foi fundador. Da pesquisa de todas as danças do Rio Grande do Sul que hoje são lançadas em todo mundo. Assim como o Centro de Tradições Gaúchas hoje existe em

todos os continentes. Paixão Côrtes foi responsável por um momento em que, a cultura Gaúcha vivia seu momento de pior decadência na sua história, aonde que a influência principalmente de um mundo que começava a ser globalizado na época, a influência externa acabava se sobrepondo à cultura nascente raiz. Paixão Côrtes, com os colegas do colégio Júlio de Castilhos, propôs um grande movimento que nasceu a ronda crioula que hoje é a Semana Farroupilha. Paixão Côrtes é responsável sobre as grandes e talvez a principal manifestação que deu origem a essa cultura organizada que está presente no mundo inteiro, que é a cultura que eu tenho na minha vida do meu sangue e no meu DNA. Que me identifica desde que eu me conheço por gente. Então por respeito a sua história estamos aqui falando em livros em conhecimentos, só em pesquisa colocada Paixão Cortes foi autor de mais de 30 livros exclusivos voltados à cultura Gaúcha. Desenvolveu ao todo mais de 30 danças tradicionais e o Paixão Côrtes fazia do jeito antigo, pegava a câmera, e botava pedia para o senhor a senhora, como é que dançava essa dança que falavam aqui? Ahh era um pé pra cá, outro pra lá; e ele dançava, pedia senhor é assim? Ahh é assim. Aí ele ia colocando no papel, ia conversando e conversando e varreu esse Rio Grande de expressões, de música e de folclore. Eu tive uma ligação muito estreita com o Paixão no ano em que estávamos em Flores da Cunha coordenando lá as atividades da semana Farroupilha. Paixão Cortes sempre teve uma ligação muito estreita com a cidade de Flores da Cunha, e lá junto com Paixão Cortes nós desenvolvemos um grande trabalho, que deu vida a um projeto estudantil que hoje é o maior projeto estudantil daquela cidade de Cultura Gaúcha. Que me motivou quando aqui cheguei trazer o Farroupilha Bem Gaúcha que até hoje é um grande sucesso na nossa cidade que está prestes a acontecer na Semana Farroupilha. Então essa convivência que eu tive a felicidade de ter com Paixão me mostrou, quando estive por muitas vezes lá na sua casa, no seu rancho, a sua simplicidade, ele me contou em detalhes muitas dessas histórias que estão retratadas lá no símbolo do Laçador, que estão retratadas nas obras, na literatura, na música, estão retratadas em todas as manifestações de cultura do RS. Paixão Cortes como disse o filho dele, findou o grande poeta da música do Rio Grande do Sul, o grande poeta da literatura, o grande poeta da poesia, e certamente essa perda vai estar eternizada na sua obra e na sua vida, que nós vamos lembrar por muitas e muitas gerações, podem ter certeza disso. Aparício da Silva Rillo deixou em um dos seus versos chamado romance do injustiçado um trecho da sua poesia que faz jus ao dia triste de hoje e diz mais ou menos assim “E se ele acender um no peito, a figura e a luz, dava-lhe o sol pela frente como a estampar a figura, a mais rica das molduras para enquadrar um valente. Paixão Côrtes Sim era um Valente de arte, de cultura e de tradição”. Muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido então o representante da Rede Sustentabilidade, Ver. Alberto Maioli, para que faça uso da Tribuna.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Ao cumprimentar o nosso Presidente saúdo os demais Vereadores e as pessoas aqui presentes. Eu sou Vereador talvez um pouco diferente dos demais nos pronunciamentos, mas eu vou começar até eu acho de trás para frente para fazer as minhas colocações. A Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação de Farroupilha hoje presidida coordenada pela Secretária Glória Menegotto está fazendo um trabalho que é importante deixar registrada. Ela tem feito aqui um trabalho que hoje que hoje conversando comigo do bairro Primeiro de Maio onde que está construída que vai ser construída em conjunto habitacional de 220 apartamentos do Minha Casa Minha Vida. Aonde que 130 já inscritos têm apresentado toda a documentação certa que já estão sendo

aprovados e os demais muita falta apenas alguns detalhes alguns documentos para que seja concretizado as suas inscrições. E o banco social também presidido por ela tem no mês de julho distribuído 7000 agasalhos, 30 cobertores, 200 pares de calçado e o restante seria mais peças de utilização. O banco do Trabalhador de 893 atendimentos, foram contratados mais de 50 pessoas ao trabalho. E também tem confeccionado no mês de julho mais de 400 carteiras de identidade. Agora então eu quero falar aqui, dar os parabéns para a Universidade e como é interessante quando falaram da UCS, eu tive o privilégio de fazer uma viagem técnica para a Itália, junto com o Lovatel, Boniatti e aonde se conversou um monte de coisas. E eu sou um Vereador meio metido devido a minha atividade profissional de trabalho, que é ligado à agricultura, daí eu disse para eles: “e porque numa inclusão de um curso de agronomia em Caxias do Sul, haja visto que aqui na Serra Gaúcha é um polo dos maiores produtores de fruta, de parreira e assim por diante”. E por coincidência do destino, quem sabe uma missão, predestinada por Deus, daí a um ano incluíram o Curso de Agronomia. E eu quero dizer aqui, que eu tive o privilégio de formar um filho Engenheiro Agrônomo na Universidade da UCS, que coisa mais bonita. Então parabéns para vocês, que essa Universidade tenha vida longa. Também então quero dar uma saudação especial ao Galafassi, que estava aqui presente o Roque Servegnini e agora eu vou falar alguma coisa dos presidentes sobre que eles estão representando os seus bairros, de suas reivindicações. Primeiro quero dizer que sendo (inaudível) ao Líder do governo, vai ser o porta-voz de suas reivindicações, que é quem tem mais acesso para chegar ao Executivo Municipal para que suas reivindicações sejam concretizadas. O que não é muito difícil e eu vou falar alguma coisa que é muito importante é sempre tem coisas para fazer, sempre tem melhorias para fazer, mas eu acho que as coisas principais para dar dignidade, coisa boa para os bairros, para os moradores, o nosso Presidente vai ser o porta-voz, de fazer essas reivindicações para vocês. E ainda me lembro muito bem que uma das suas prioridades seria as antenas de captação e me lembro quando o Prefeito Dr. Claiton Gonçalves fazia campanha política, dizendo que a presidente, quem foi a presidente depois do coisa, a Dilma, ia por antena em tudo que é lugar do Brasil, ia captar, não tinha nem um lugar que não podia ter captação de celulares para todo mundo atender. E hoje estamos vendo que é uma precariedade péssima que muitos lugares, dentro do meu pavilhão também tenho que sair na rua, para poder atender o telefone porque não tem sinal nenhum. Então é muito feio isso aí. Agora eu vou falar sobre segurança que os moradores estão reivindicando; a maioria dos delitos hoje sabe o que são tudo anti-policia, por quê? Porque tem poucos policiais e não adianta ter 10, 20 policiais a mais, o que temos que ter é leis que nos ampare, segurança para viver. Porque que eu digo isto? Por que hoje um delinquente a própria lei dá incentivo para ele ser delinquente, por quê? Porque no dia seguinte que ele vai para cadeia ele está dando emprego para a família dele. Por que ele está na cadeia, ganha comida de graça e a família recebe salário mais do que um empregado. Vejam bem como é que é a situação desse país. Então isso que deixa a gente triste, acho que temos que ter uma lei mais rigorosa que quem comete pecado tem que pagar o castigo. Eu acho que isso é uma coisa muito importante. E vou falar mais uma coisinha que é sobre cooperativas, mas vou falar só sobre cooperativas da Unimed. Há poucos dias nós tivemos uma reunião que tinha diversos Vereadores presentes e nós temos 300, mas claro pelo amor de Deus com maior carinho do mundo uma parte para Vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Então só complementando o que o Senhor falou a respeito, dos presidiários. O que eles recebem é um salário e meio, isto eles recebem e se

for presidiária elas vão receber por filho que elas têm. Desde que não seja do mesmo companheiro, então se for de três companheiros diferentes elas recebem um salário e meio por filho de companheiros diferentes, só para dar uma contribuição.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Muito obrigado Vereadora inclusive deu um esclarecimento mais claro daquilo que realmente eu expliquei aqui nessa Tribuna. Então vejamos bem senhores em que lugar nós estamos chegando nesse país. Então como eu estava querendo conversar sobre cooperativas de Unimed, nós temos no Brasil que nós há poucos dias tivemos uma reunião 346 cooperativas. Eu cada dia que passa fico assim tão indignado porque nós temos um direito garantido pela Constituição Federal, saúde de graça para todos. E tem muita gente realmente que paga um plano de saúde caríssimo e é uma barbaridade, só Farroupilha, Farroupilha que é um dos municípios que mais pagamos, não é Cooperativa que só no município de Farroupilha, cooperativa de Unimed aqui da Serra Gaúcha. Então só Farroupilha pagamos mais de 8 milhões por mês der Unimed. Gente às vezes tem um pessoal que reclama de saúde, reclama de saúde, reclama de saúde, mas a coisa delicada porque pagamos muito e tem aposentados que ganha R\$ 950,00 e paga R\$ 1.200,00 de Unimed para poder serem atendidos. É delicado é uma das coisas que também tem que ser revista. Mas eu para encerrar, eu digo para todos vocês que nós estamos chegando na véspera de uma grande decisão política e eu digo que Deus iluminasse o coração de cada brasileiro, independente de cores partidárias, para escolher bons representantes que nos possam representar com dignidade, com carinho, com amor e com respeito. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Passo a palavra então nesse momento para a Bancada do MDB. Com a palavra o Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Gostaríamos de cumprimentar também aqui, mesmo que não esteja mais presente, Prof. Celso Ferrarini que foi um dos Diretores dessa Universidade, também lembrar aqui o nome do Professor Raul Bampi, e nesse momento também cumprimentar a Profa. Fernanda Francischini Schimitz, que é a Diretora aqui de Farroupilha, me permita cumprimentá-la antes de cumprimentar o Sr. Odacir Gracioli, vice-reitor da Universidade de Caxias do Sul. Também cumprimentar os presidentes dos bairros, o bairro Nossa Senhora de Fátima o Dilço, o bairro Belvedere o Mauro, bairro Bela Vista o Reni Tondo. Cumprimentar também aqui que faz parte da Administração Municipal, mas também destes bairros, o Gilberto Amarante; nós temos que separar aqui e dizer o sobrenome, por que nós estamos com dois Gilbertos, a gente comenta os nomes. Então gostaria de cumprimentar o Gilberto Amarante, cumprimentar o Jorge do Jornal O Farroupilha e cumprimentar o primeiro professor da Universidade de Caxias do Sul, do Núcleo, na época Núcleo agora Campus, então o Gilberto Galafassi, meu amigo particular e também a sua filha Patrícia. Cumprimentar e agradecer os Vereadores da Bancada do PMDB que me oportunizaram a falar nesse momento, por isso os Vereadores não vão falar um Vereador só por bancada, Vereadora Eleonora Broilo, Ver. Jonas Tomazini, Ver. Jorge Cenci e Ver. José Mário Bellaver. Nós estivemos ouvindo aqui a solicitações e parece que a gente tem um GPS na cabeça, porque pelo tempo que nós estamos ou passamos pela administração pública ou estamos na Câmara de Vereadores, todas as ruas que foram citadas eu fui lembrando e conheço uma a uma, e os problemas que tem aqui alguns deles da nossa época ainda, outros resolvidos e que vieram outros novos. Mas o mundo é assim ele vai tendo crescimento e vai tendo as dificuldades, mas a dificuldade a gente tem que aprender a

resolvê-las e com certeza no futuro aparecerão outras. A questão do calçamento com o novo plano diretor provavelmente, a não ser em cooperativas habitacionais que poderão ser feitas ainda sem calçamento, nós não teremos mais problemas de pavimentação. Porque os bairros da nossa cidade que forem constituídos agora, a partir do novo plano diretor, terão que ter obrigatoriamente calçamento. Mas terão que ter também Mauro, embaixo na terra lá os tubos, a tubulação, em algumas ruas daquele bairro quando eu fui Secretário de Obras nós chegávamos lá, nós só tínhamos a boca de lobo e dois tubos, um para um lado e um para o outro. Sabe por que que às vezes acontece isso, porque tem algumas pessoas que acham que o Vereador não tem ganhar nada, e aí algumas pessoas no interesse particular se candidatam a Vereador e lá dentro da Prefeitura são aprovados alguns loteamentos inclusive. Talvez vocês saibam aquilo que eu estou falando, que houve uma época em que o Vereador não ganhava nada de salário, mas ganhava por trás de uma atividade parlamentar que fazia, algumas aprovações que era por interesse próprio, o seu bolso. Por isso que acontece algumas coisas ainda ou que nós encontramos algumas dessas coisas ainda em Farroupilha. Eu estive no Bairro Belvedere, no Nossa Senhora de Fátima, Belvedere, enfim, o Bela Vista e foi lá no Farrapos numa reunião em que o Mauro lá fez a organização junto com os outros presidentes é lógico, mas que o Major estava lá e falaram sobre segurança. Quero te parabenizar pelo movimento feito dentro do bairro, porque eu como oriundo de associações de bairros fui presidente do bairro Cinquentenário, fui vice-presidente da UAB, presidente da UAB e sei muito bem as dificuldades que a gente tem para fazer as reivindicações, as nossas reivindicações junto à Prefeitura. Depois disso com alguns trabalhos e algumas solicitações e as pessoas pedindo aqui estou. O Bairro Belvedere eu falei das tubulações, mas que bom como a gente pode resolver alguns problemas que eram para os três bairros, quando nós construímos a escola, quando nós fizemos a quadra esportiva, quando nós fizemos as obras das casas da Brigada para ter mais policial dentro do bairro. Só que infelizmente como o governo do estado não tenha condição e não manda os brigadianos, nós não ficamos com os brigadianos nas casas, mas se não tivesse as casas construídas nós não teríamos nem os brigadianos em Farroupilha por que o aluguel é muito caro na nossa cidade. Que bom quando a gente fez algumas pavimentações e quando a gente fez o posto de saúde para aqueles bairros; que bom a bancada do PMDB pode se sentir aqui sim orgulhosa de ter feito parte ou estar fazendo parte desse partido, que fez junto com o PP, aquelas obras naquele bairro. Mas que nós temos outras reivindicações e não só do Bairro Belvedere, mas que são de todos os bairros, que nós temos sim que fazer as cobranças, afinal o elo de ligação entre o poder público e a comunidade são os Vereadores. Mas nós temos que deixar bem claro aqui apesar de nós termos poucos moradores, eu sempre digo isso e vou repetir o que alguns falaram, nós não somos o Executivo, nós somos o Legislativo. Nós vamos aprovar sim o orçamento no final do ano para o ano que vem, mas muitas coisas têm que ser cobrada, tem que continuar cobrando da Administração Municipal. E que bom quando nós fazíamos aquelas reuniões nos bairros em que os Secretários inclusive iam para o bairro, junto com o Prefeito e ouvíamos a comunidade para fazer algumas obras que infelizmente nem todas foram feitas, mas que nós conseguimos fazer muitas das reivindicações dos moradores por estarmos presentes e juntos com a comunidade no dia-a-dia. Então essas reivindicações elas são realmente importante. Senhor Presidente eu gostaria aqui já sabendo que nós estaríamos aqui na UCS e falar que há 25 anos atrás a Universidade de Caxias do Sul instalava o seu núcleo aqui em Farroupilha. Foi um momento ímpar na história da nossa comunidade e

motivo de grande orgulho para nós Farroupilhenses. O fato representou um grande avanço para nossa cidade, foi a UCS a primeira instituição Universitária a ser instituída em Farroupilha. E nesses 25 anos muitos alunos por aqui passaram. Por que quando nós estudávamos nós tínhamos que ir a Caxias inclusive não tinha asfalto, nós íamos de ônibus, com o ônibus que nós não sabíamos para qual lado ele ia parar, num barro atolava, mas nós íamos até universidade. Agora os alunos da nossa cidade principalmente, tem a condição de estar estudando na sua cidade, de não perderem o tempo e aproveitar esse tempo para poder estar estudando ao invés de estar se locomovendo a uma outra cidade. Desta forma se torna difícil imaginar o que seria Farroupilha sem este, eu botei aqui núcleo, mas sem esse Campus da UCS. Por certo nossa grandeza, o nosso desenvolvimento não seriam o mesmo, a instalação da Universidade de Caxias do Sul aqui atendeu e atende de forma exemplar aos mais altos interesses da nossa comunidade. Lembro aqui que houve na época uma ampla mobilização da comunidade como um todo, da Câmara de Vereadores, da Prefeitura, da Universidade através dos seus Reitores e Professores, dos alunos que cobravam. E graças a Deus e os esforços todos envolvidos essa conquista foi alcançado e com sucesso. A Reitoria da UCS naquela oportunidade entendeu muito bem o apelo dos Farroupilhenses, e determinou à criação deste núcleo. O conhecimento, o saber, o ensino ficam mais próximos dos Farroupilhenses e é de todo sabido da importância da educação no desenvolvimento de uma nação, de um estado, de município. E nesse contexto, a educação superior tem uma relevância toda especial e Farroupilha e os Farroupilhenses se sentem muito felizes, recompensados por esta presença da UCS. Essa Universidade que tanto tem contribuído para o desenvolvimento regional e que está entre as mais respeitadas e conceituadas Universidades Brasileiras. Foi um feliz encontro de interesses da comunidade Farroupilhense, da Universidade de Caxias do Sul que garantiu com muita competência este avanço para os farroupilhenses. Podemos dizer Profa. Fernanda que a UCS, por este seu Campus, pode ser considerada uma instituição Farroupilhense. Poucas comunidades gaúchas e brasileiras podem se orgulhar de um fato de tal grandeza, ou seja, a presença de uma instituição Universitária em meio a sua comunidade. Todos nós Farroupilhenses estamos de parabéns por estes 25 anos de UCS em Farroupilha e nos sentimos orgulhosos e gratificados por esta benéfica presença em nossa comunidade. Por certo o futuro nos reserva muitos anos de continuidade desta presença, de avanços na educação e na colaboração importante para o nosso desenvolvimento econômico e social. Em nome da Bancada do MDB parabeno mais uma vez por estes 25 anos de sucesso; parabeno a Universidade de Caxias do Sul pela criação e manutenção do núcleo aqui em Farroupilha, pela seriedade que encara a educação, pela qualidade do seu trabalho, pela qualidade do seu Corpo docente e também pelos colaboradores desta Universidade. Destacando também o Professor como já falei Raul Bampi, por ocasião da nomeação do Auditório do Campus de Farroupilha ou do núcleo do Campus, do núcleo da Universidade de Caxias do Sul, de Farroupilha com seu nome. E por fim parabenizar principalmente aos alunos que escolhem essa Universidade e que tem a oportunidade de marcar a sua história pessoal e profissional com um diploma da mais alta credibilidade, e do mais alto conceito dentro da área de Educação. Parabenizar ainda a nossa Farroupilha e aos Farroupilhenses por esta conquista, Senhor Presidente eu gostaria também de fazer algumas cobranças, por exemplo, na área, na Prefeitura municipal melhor, nós falamos sobre a questão do IPE. O IPE nós fomos até Porto Alegre, nós conseguimos uma instalação voltar pelo menos a instalação do IPE em Farroupilha, teve uma pessoa que foi fazer o curso e nós até hoje não

temos instalado o IPE em Farroupilha onde atende mais de mil pessoas. Pessoas essas que são funcionários até do estado e que deveria funcionar sim, com um funcionário do Estado do Rio Grande do Sul. Porém o estado não tem mandado o funcionário e a Prefeitura ficou através de um convênio que foi feito, de instalar o IPE em Farroupilha e até agora nós não estamos vendo. Portanto, nós gostaríamos Vereador Aldir Toffanin, líder do governo, que fosse ver na Prefeitura, porque que o IPE ainda não está funcionando. Tantas pessoas poderiam ser beneficiadas, não precisariam ir até Caxias do Sul ou a Bento Gonçalves para serem atendidas e poderiam ser atendidas então aqui em Farroupilha. Outra questão que nós gostaríamos de falar, essa eu ouvi hoje dos carros antigos que foi retirado o projeto e nós levantamos esse assunto para ver que os Vereadores de oposição não estão aqui somente para fazer oposição, para levantarmos, discutirmos assuntos, e eu já, por que estava na Secretaria de Desenvolvimento Econômico na época de 2001 e 2004 lembrei que já existia esse projeto, que nós já tínhamos feito ele. Então Prefeito agora retira o projeto e eu acho que esta conversa é interessante e nós conseguimos pelo menos ajudar nesta questão. Outra questão que ela é ruim para os Farroupilhenses é a questão do banco dentro da Prefeitura. Foi aberto o CEAC e eu já achei que ia ser uma dificuldade porque as pessoas iam ter que ir no CEAC e voltar para Prefeitura para ir no banco e daí não iam conseguir pagar os seus, até um protocolo dentro da Prefeitura. Hoje o banco não funciona na Prefeitura, não funciona no CEAC a não ser o caixa lá; eu nem sei se tem ainda o Caixa lá agora. Acho que no CEAC ainda tinha depois assaltaram-me parece, mas o banco dentro da Prefeitura é para que as pessoas possam pagar pelo menos o seu protocolo ali ou alguma guia que eles vão lá retirar. Porque eles fazem o seguinte, ele sai da Prefeitura com uma guia para pagar lá de um boleto de R\$ 300,00 ou R\$ 350,00 e um de R\$ 18,00 alguma coisa assim do protocolo; ele chega lá na lotérica e diz, eu tenho esse aqui de 300 e pouco para pagar, não, não, esse eu não recebo, esse tem que ir lá no banco. Aí o cara vai lá no banco, ele chega no banco, ele vai pagar o de 300 e mais o protocolo, aí ele diz o de 300 eu recebo, o de 18 eu não posso receber, mas tu não fez a pergunta lá na lotérica que tinha dois, já que vou pagar um, vou pagar os dois lá. Aí chega lá no banco volta lá para a lotérica para pagar os outros de R\$18,00, aí às vezes ele não tem o cálculo então ele tem que voltar para Prefeitura para ver lá no setor quanto é que é o valor porque tem que corrigir. E quando ele tem tudo isso ele tem que voltar para Prefeitura para mostrar que ele pagou o protocolo para poder ser atendido a reivindicação dele. Gente urgentemente nós tínhamos feito uma licitação o Banco do Brasil era que atendia, não sei qual banco vai entender, mas algum banco tem que atender. Alguma maneira a Prefeitura tem que achar, por que é simples a não tem mais, venceu a licitação, não tem como fazer. Não! Tem como fazer. É impossível que não tenha nenhum banco que esteja lá dentro da Prefeitura ou que abra mais um local para atendimento. Lhe cedo um aparte se tiver tempo. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente. No pequeno expediente, para que as pessoas presentes entendam, cada Vereador, aí não é por Bancada, cada Vereador, qualquer Vereador, ele tem direito de 5 minutos para expor a sua fala. Então a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Josué Paese Filho.



## PEQUENO EXPEDIENTE

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Ver. Eleonora Broilo. Cumprimentar as pessoas aqui presentes, já está no protocolo para não repetir o nome de todos, sejam bem vindos. Estava me lembrando aqui já parabenizando a UCS pelos seus 25 anos e eu quero aproveitar aqui e fazer um agradecimento, não em meu nome, mas em nome de Farroupilha, que lá em 2010, muitos de vocês estão lembrados e muito de vocês assinaram e ajudaram e a UCS aqui abriu as portas para mim, em todas as salas, em todos os turnos. Para colher 10.741 assinaturas, não só aqui no caso, mas aqui foi mais de 1.000, de 2.000 ou 3.000 para conseguir com pressão aos senhores presidentes, e depois eu vou entrar nesse assunto, para nós conseguirmos a instalação que está aí hoje funcionando, um paliativo, mas está funcionando, que é a sinaleira do Santa Rita. E a UCS abriu as portas para mim passando sala em sala para todos os alunos poderem assinar esse abaixo-assinado e hoje a resposta está aí, obrigado por isso. Vereador Arielson Arsego eu não tinha lembrado, eu tinha outros assuntos, mas quero entrar no seu assunto do banco da Prefeitura, mas quero dizer aos Senhores que não é só no banco da Prefeitura Ver. Beto Maioli, a semana passada aconteceu comigo. Hoje a lotérica recebe duplicatas ou títulos até R\$1.000,00 era R\$700,00 passou para mil. Se é da Caixa mesmo a lotérica recebe até R\$2.000,00, tem que ser título da Caixa então. Eu quando tenho dinheiro para pagar as contas da minha empresa eu pago uma vez ou duas por semana, então eu tenho títulos acima de R\$1.000,00 e tenho títulos abaixo de R\$1.000,00; pela minha surpresa baixaram a portaria Vereador Tadeu Salib dos Santos, que a lotérica não recebe acima de mil, então eu tenho que ir no banco pagar. Aí eu tenho que sair da fila do banco enfrentar a fila da lotérica para pagar abaixo dos R\$ 1000,00; se eu estou pagando uma duplicata de R\$1.100,00 e tenho mais duas ou três, não importa a quantidade abaixo de mil, mas eu já estou no banco porque que não recebe. Isso é o fim do mundo. Quem depende de nós é os bancos, mas ele se inverteram a situação, então vejam bem como está à situação Ver. Arielson Arsego, você vai pagar R\$1.000,00 e R\$300,00 você não pode pagar, eles não recebem no banco, você já está na fila, já está no caixa, aliás; não recebe. É que nem tu disse Ver. Alberto Maioli, infelizmente eu tenho orgulho de ser brasileiro, mas tem muitas coisas que é impressionante. Eu quero me deter aqui em um assunto que eu acompanhei muito aqui do Bairro Nossa Senhora de Fátima, o Dilço, que você falou aqui do loteamento aqui do Mioreli. Eu acompanhei eu acho que 90%, ultimamente dos 'More legal' na cidade de Farroupilha. Vila Rica, Linha Paese, Santa Catarina lá bem em baixo Santa Catarina, estou acompanhando agora na Jansen, e me fugiu da memória, mas tem mais 2 ou 3 aí, também né. E eu não sei se eu entendi, vocês já pegaram o agrimensor já marcaram, já fizeram o estudo, pegaram advogado. Não sei se mudou as regras agora, mas a Prefeitura tem o advogado exclusivo para isso, que é o Dr. Paulo, Paulo Bergamo, inclusive estive essa semana falando com ele, sobre os 'More legal' lá da Linha Jansen, que vai para o registro de imóveis volta, vai para cá, vai para lá, e não está andando, não está andando tá, então quinta-feira agora não vou ter mais uma reunião com ele. Então eu me coloco à disposição entende, como eu acompanhei os outros aí para a gente encontrar um caminho para ser mais rápido, entende porque lá em 2010 quando fui candidato a Vereador, 2008 aliás, fui candidato a Vereador eu estive nesse local me lembro quem era presidente na época. E foi entrado com algumas coisas mas não tinha bem, não estava bem claro isso, mas me coloco à disposição sobre esse assunto se assim entenderem. Sobre o caminhão de

iluminação pública, concordo perfeitamente, concordo perfeitamente é um custo benefício aonde um caminhão com duas ou três pessoas ele não consegue realmente atender toda iluminação pública Ver. Aldir Toffanin, o Senhor passou por lá e você sabe disso, o Ver. Jose Mario Bellaver passou pela Secretaria sabe disso

**PRES. THIAGO BRUNET:** Ver. Josué Paese Filho o Senhor pode pegar o espaço de líder, pode ser?

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Só para finalizar, então eu concordo que realmente precisaria mais um caminhão né. Eu tenho outros assuntos aqui, mas quero dizer o seguinte Senhores presidentes, que o nosso espaço agora é curto, passa rápido né. Que sem pressão a coisa não anda tem que pressionar os Vereadores, tem que pressionar o Executivo, e ver quais suas reivindicações aqui, as prioridades. Todas elas são importantes, mas escolher aquelas mais, e a passo a passo vamos conseguindo, e me coloco à disposição. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a todos os que nos prestigiam, a diretora Fernanda, da sua colega. Quero saudar a imprensa o Jorge do jornal Farroupilha, também fazer uma referência especial aos presidentes de bairro, o José Mauro Bittencourt, Dilço da Silva Rodrigues, não é Silva, Dilço Batista Rodrigues e o Reni Tondo. Na verdade a gente sabe que vem de uma luta comunitária, a muitos e muitos anos né, como presidente da UAB por quatro gestões, a gente sabe dos problemas, que são parecidos em todas as, todos os bairros do município, alguns são atendidos outros nem tanto. Porém a questão segurança que é uma pauta bem significativa né, no bairro e na região, também ela requer um aporte significativo do poder público. Segurança se faz também com iluminação pública adequada, se faz também com uma praça com uma boa conservação. Então a gente percebe que as demandas são parecidas, os problemas são parecidos em todos os lugares e as ações às vezes elas não atendem as expectativas das nossas comunidades. Então eu vejo que a luta ela é contínua, às vezes uma ação é atendida, mas surgem outras ações para que as demandas sejam contempladas. O que nos cabe e foi citado pela grande maioria dos Vereadores é nos colocar à disposição e ao lado das comunidades, para que essas demandas, esses anseios sejam atendidos. Me chamou atenção vou citar apenas uma rua que é a Rua Garibaldi e por consequência ela atravessa os três bairros né. Então todos, nos três bairros, a demanda foi para melhoria na infraestrutura, no calçamento, e na iluminação. Então a gente né Vereador Aldir Toffanin, líder do governo, o que nos cabe é o que, nos colocarmos ao lado das comunidades para que a gente em conjunto busque uma alternativa ou uma solução, que é o mais, a mais adequada que a gente pretende no momento. Então só quis fazer essa colocação Senhor Presidente, para que a gente em conjunto né e saúdo o Gilberto Amarante que está lá, que também faz parte da Administração pública, para que em conjunto a gente encontre um caminho né Gilberto? É isso então Senhor Presidente, obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Ver. Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente, demais Vereadores. Quero primeiro cumprimentar aqui a Profa. Fernanda e agradecer essa casa que nos recebe e em seu nome quero cumprimentar também quem já esteve conosco, Prof. Celso, Prof. Odacir e a todos os seus colegas, tanto pela oportunidade de oferecer a qualidade de ensino que a UCS nos oferece, por receber a Sessão nessa noite. Quero cumprimentar aqui os Presidentes dos

bairros que estão presentes ao Dilço, ao Mauro e ao Reni, ao Gilberto representando aqui o poder Executivo ou fazendo parte dele, ao Jorge do jornal O Farroupilha, ao Muller que estava até a pouco conosco, da rádio Espaço. Eu levantei aqui alguns assuntos que são, na verdade, em comum como o Ver. Jorge Cenci disse a pouco né, a questão do sinal da telecomunicação quase todos os bairros apontam esse problema. E como já relatado anteriormente o Ver. Jose Mario Bellaver junto com outros colegas também buscou e lutou por soluções nesse sentido. É ruim que nós já estejamos em 2018 e ainda não tenhamos resolvido esta situação, outras tecnologias já chegaram e até foram mais rápidas do que o próprio sinal de celular, mas ele continua sendo muito necessário. Então é importante que, quem sabe, tenha uma nova mobilização, mas já sabemos de antemão que a briga aqui não é fácil né. Lá são cachorros grandes e não é fácil de brigar com eles e até eu fico um pouco receoso de nós eventualmente criarmos uma falsa expectativa de resolução dessa situação e ela não acontecer. Até porque se fosse fácil eu tenho certeza que empenho não faltou até agora para que nós tivéssemos um resultado diferente do que nós temos hoje. Também nós tivemos aqui, acho que são dois, dois bairros que colocam a questão da educação. A questão da escola EMEF Antonio Minella que acaba atendendo boa parte da região também e nesse sentido nos tivemos informações recentes né tanto por parte do Prefeito Municipal como mais recentemente por parte do Vice-Prefeito de que há um projeto para construção de, se não me engano, de 10 novas escolas ou reestruturação. Parece que são 10 novas escolas no município, teria sido dada essa informação pelo Prefeito há alguns meses e agora mais recentemente Vice-prefeito confirmou que estaria andando e quem sabe muito próximo de isso acontecer. Nós estamos na expectativa de que realmente isso ocorra e se isso realmente ocorrer acho que vocês, o bairro a região vamos chamar assim, esta se candidatando de maneira forte para que eventualmente receba uma dessas novas escolas então que foram ventiladas pelo Executivo Municipal. E também nos temos aqui o que foi dito a questão da creche ai no bairro Belvedere e nós já ouvimos em outras oportunidades o Prefeito Municipal dizendo que então faria com recursos públicos a conclusão dessa creche. Não estou aqui entrando na questão judicial, eu realmente não tenho conhecimento pleno de como esta esse andamento, mas se em algum momento foi dito que ia ser terminada acredito que tinha informações e dos de que ela poderia ser terminada. No calçamento de áreas públicas nos chama bastante atenção assim, isso já aconteceu em outros bairros também. Os moradores com muito sofrimento se reúnem, se cotizam, parcelam pagam a sua parte e o município não faz a parte dele. Não faz a parte da área verde. Já vi isso acontecer no Vicentina, já vi isso acontecer em outros bairros da nossa cidade e aqui novamente estes apontamentos. É preciso encontrar uma solução para isso. Os moradores deixam de fazer um investimento, deixam de trocar de carro, deixam de fazer alguma coisa na sua casa para fazer o calçamento e o município não esta respondendo. Aumentou muito seus impostos, aumentou sua arrecadação cobrando imposto e taxa de coleta de lixo dos moradores e cidadãos farroupilhenses e não esta retribuindo nem a sua parte de pavimentação. E com relação ao posto de saúde que é citado pelo bairro Bela Vista eu acredito, né Tondo, que seja o do bairro Belvedere que é o que é mais utilizado. E eu acho aqui que cabe daqui apouco nos levarmos para o gestor do Pro-saúde esta informação para que nós possamos melhorar o atendimento que esta sendo feito. Sabemos que nestes dias esta com uma dificuldade ainda maior, parece que o telefone para marcação de consultas sofreu alguma avaria em função dos últimos temporais que a gente teve. Então eu acho que cabe a gente levar e acompanhar esta situação. Quero encaminhar

concluindo, dizendo que assim pode até ficar repetitivo para quem já acompanhou outras sessões nossas, mas assim nós queremos e nós vamos receber e concluindo Senhor Presidente, e acompanhar essas demandas, mas a responsabilidade e do Poder Executivo Municipal. Então vocês podem contar com a Câmara de Vereadores e continuar comparecendo para que nós possamos acompanhar e cobrar as medidas que vocês nos trazem nesta noite. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, todas as pessoas citadas no protocolo devidamente mencionadas e referenciadas. Vou fazer apenas uma citação, em especial, a Diretora Profa. Fernanda Francischini Schimitz, prata da casa; em nome dela cumprimento funcionários da casa e todas as pessoas então como eu já disse e já foram referenciadas aqui. Bem faço minhas as palavras de vários dos Vereadores quando dizem que nós somos legisladores né. A cadeira que nós sentamos não nos permite muitas coisas, mas com certeza nos permite acompanhar e cobrar do Executivo algumas coisas que são então solicitadas. Não só aqui como nós temos visto é uma, são referidas praticamente em, todas as Sessões que nós fomos. Itinerantes que nós fomos. Que é telefonia, segurança, iluminação e calçamento. Então eu acho que a gente pode praticamente resumir tudo e tentar cobrar da maneira que nos é possível, pelo menos essas 4 causas aqui. Bem eu gostaria de colocar algumas coisas: 1º) em 1 mês nós tivemos duas mortes brutais de estudantes de medicina brasileiras em outros países, uma em julho e uma em agosto. Duas meninas, para mim são meninas né, uma com 29 anos. E aí eu me perguntei sobre isso; alguém por acaso ouviu os direitos humanos falarem alguma coisa sobre essas meninas? Alguém ouviu? Não né. Não houve referência dos direitos humanos nem para essas meninas, nem para suas famílias. Ninguém referiu nada. Será que porque elas não fazem parte de minorias? Provavelmente. Então se não faz parte de minoria nenhuma, não se merece que os direitos humanos olhem para elas e façam alguma coisa. Um outro assunto que também me chamou muito a atenção. Todos aqui conhecem Malala Yosafzai; para quem não sabem quem é Malala ganhou o premio Nobel da Paz em 2014. Foi a pessoa mais jovem a ganhar o premio Nobel da Paz aos 16 anos. E ela ganhou o premio Nobel da Paz porque ela foi atrás de uma campanha muito importante que era trocar armas por livros, por educação, saúde e tudo isso porque ela sofreu uma tentativa de assassinato brutal em 2012. No entanto Malala esteve no Rio de Janeiro há um mês e meio atrás, 45 dias atrás, e ela foi a um bristot experimentar uma feijoada com uma segurança fortemente armada, 16 seguranças fortemente armados. Dois entraram com ela e quatorze ficaram do lado de fora. Eu não estou dizendo que ela não tenha direito a segurança, o que eu estou dizendo que todos nós temos direito a segurança. Segurança é muito importante e a nossa vida, as nossas vidas valem tanto quanto a dela. Então Senhores todos nós temos direito a segurança, não apenas, todos nós temos direito a segurança. Ela é muito importante. Era isso muito obrigado Senhores.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra a Ver. Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Senhor Presidente. Só duas questões; uma em relação ao IPE colaborando com as colocações do Ver. Arielson Arsego, agradecer a servidora Juliana que contatou a Secretária Rosane. O IPE então esta em funcionamento há praticamente 60 dias e, só que infelizmente por falta de espaço o IPE esta dentro da Secretaria de Saúde. Então como a servidora Vania ela trabalhava dentro da Secretaria de

Saúde então pode ser que tenha a percepção de que não esteja, um aparte Ver. Arielson Arsego.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Um aparte Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Só para, eu entendi e realmente busquei o a informação, tem esta funcionando, porém pense que nem nós sabíamos. E a população que vai solicitar o trabalho, que precisa do trabalho, ela não tem ainda esta informação. Então acho que o que esta faltando daqui um pouco eu gostaria de solicitar, então não o funcionamento que está funcionando, mas a divulgação deste trabalho feito pela Prefeitura. Até porque eu acho que é interessante que a Prefeitura possa divulgar que está fazendo mais um trabalho né. Então realmente está funcionando faz, acho que pelo que me falaram um pouquinho mais que dois meses, mas e a funcionária ela atende nas duas partes, na Saúde e no IPE. Obrigado Ver. Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Ver. Arielson Arsego. Então nosso líder de governo vai levar essa sugestão para que seja feita uma divulgação maior do funcionamento do IPE. E a outra questão só para contribuir também com os Vereadores Alberto Maioli e Dra. Eleonora Broilo em relação ao auxílio reclusão. Eu não sou formado em Direito e se eu tivesse ouvido meu Pai eu teria seguido a carreira. Infelizmente não o ouvi e aqui só uma breve pesquisa, me perdoe Profa. Fernanda se eu falar alguma coisa errada, então o auxílio reclusão ele está amparado no art. 201 da Constituição no capítulo da Previdência e foi instituído pela Lei 8213 de 1991. Que a gente precisa desmistificar, obrigado Vereador Sandro Trevisan, é um auxílio para os dependentes dos segurados de baixa renda. E Ele só é concedido se o detento ele estava trabalhando e estava contribuindo para a Previdência Social na época da reclusão. E se ele esta em regime semiaberto ou fechado e o teto hoje que ele, para os dependentes receber o auxílio é R\$1.309,00; Então se o cara estivesse trabalhando e recebesse mais do que R\$1.300,00 os dependentes não vão receber. Hoje só para nós termos uma ideia, menos de 10% da população carcerária recebe o auxílio reclusão. E ele é similar a pensão por morte, sim já lhe passo um aparte, e ele, eu não encontrei diferença entre detento masculino ou feminino pelo que eu li é igual para todos e o valor de quem recebe esse auxílio é dividido rateado entre todos os dependentes de forma igualitária. Um aparte Ver. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Durante 18 anos eu trabalhei no Hospital Geral com alunos e nós recebíamos todos os filhos dos presidiários, inclusive muitos presidiários. E os alunos tinham de fazer anamnese e na anamnese era importantíssimo que eles dissessem quanto eles recebiam, quanto eles enfim era importante saber a renda e tudo mais. Foi ali que nós fomos pesquisar então porque todos, sem exceção, todos recebiam naquela época era um salário e meio agora deve ter reduzido realmente. Era um salário e meio que dava, nós fizemos a conta era um salário e meio. Não é que fosse um salário e meio sempre, mas pela nossa conta dava um salário e meio. Tudo bem. Enfim e a presidiária feminina realmente ela ganhava por filho, por companheiro e isso nós vimos no durante nas anamneses. Só para.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Ver. Eleonora Broilo, mas acredito não sei se a legislação mudou ou o quê. Mas essa nova metodologia que esta em vigência então só para contribuir. Já tinha ouvido umas outras vezes o Ver. Alberto Maioli mencionar no assunto e hoje em dia com as redes sociais a gente acaba recebendo um monte de informação que invés de informação é 'fake news'. Então só para contribuir. E aqui no

ambiente escolar eu me senti na obrigação de procurar e poder compartilhar. Obrigado Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra a Ver. Jose Mario Bellaver.

**VER. JOSE MARIO BELLAVER:** Boa noite Senhor Presidente, quero saudar os colegas Vereadores, a Ver. Eleonora Broilo. Também quero fazer uma saudação a Profa. Fernanda, a toda família da UCS pelos 25 anos, parabenizar e desejar sucesso pela estada há 25 anos no nosso município. Quero saudar também os funcionários da Casa, os Presidentes, o Presidente do bairro Fátima, Dilço, Presidente do Bela Vista, o Reni Tondo e o Belvedere, Jose Mauro Bittencourt. E também quero saudar o Gilberto Amarante representando o Executivo Municipal nesta noite aqui e os demais presentes nessa noite. Eu vi muitos comentários e as reivindicações dos Presidentes são muito importantes. A gente sabe, já passou pela Presidência de comunidades pelos CPMs e não é diferente hoje o que vocês estão vivendo, porque a preocupação de vocês com certeza é para melhoria do bairro; não ganham nada. Alguns moradores do bairro pensam 'ahh o Presidente não se dedica por isso é que não é resolvido o problema'. E às vezes vocês fazem as reivindicações não são atendidos e a culpa às vezes a culpa cai em cima dos Presidentes. A gente sabe disso, já passou por isso. Fomos secretários de 2001 a 2008 e se sabe a dificuldade dos Presidentes se o poder Executivo não auxilia nas reivindicações. É muito triste às vezes repetir, isso vai a Secretaria de competência para resolver os problemas e às vezes não são atendidos, a dificuldade é grande e o esforço de vocês com certeza começa a ter um pouquinho de desânimo de não ser atendido, mas tem que insistir. Não é nenhum favor que vocês estão fazendo ao Poder Público Municipal. É uma obrigação do Poder Público Municipal atender nessas reivindicações. Também gostaria de falar como os colegas Vereadores falaram a respeito da telefonia móvel. Nós, não recordo o ano, mas nós fizemos uma audiência pública na Câmara de Vereadores juntamente com a Assembleia Legislativa do Estado do RS aonde que foram convidados os Presidentes das 4 operadoras que nós temos, a VIVO, TIM, OI e a CLARO. Algumas nem participaram outras mandaram representantes, infelizmente foi uma cobrança de vários anos para conseguir ouvir qual que era a posição dessas operadoras para melhorar o sinal no nosso município. Pouco retorno nós tivemos, mas a luta continua; eu sei que o Ver. Aldir Toffanin esteve há pouco tempo nas operadoras. Continuamos cobrando Presidente é bom que se faça, não deixa morrer esse assunto que é muito importante para nossa comunidade. E não só o nosso município, a nossa região. Eu me recordo muito bem quando nós começamos esse movimento nós convidamos o Presidente da ANATEL, o Sr. João Betoni que hoje é aposentado ele não faz mais parte da Presidência da ANATEL e veio a Casa e daí foi questionado 'porque não tinha sinal'. Aí ele prometeu para a Copa do mundo e vocês vejam, há 4 anos 5 anos atrás 6, ele dizia 'para a Copa do mundo vai funcionar'; vai melhorar o sinal porque é obrigação porque senão a ANATEL vai multar as operadoras que já foram multadas. E aí a gente questionou 'já foram multadas? Sim'. O que foi feito com os recursos adquiridos com as multas? Ele não soube dizer. Infelizmente. Então são coisas que às vezes a gente luta, luta e não consegue se resolver esses problemas, aí ' não porque eles têm obrigação de fazer ter todas os perímetros urbanos dos municípios com sinal'. Aí se não as operadoras serão multadas, mas a população não quer saber se a operadora vai ser multada ou não. A população que quer o sinal para poder fazer seus trabalhos e ser atendida, infelizmente ele aposentou e os problemas não foram resolvidos. Infelizmente aquela situação e com audiência pública, com ministério público, com assembleia legislativa também não tivemos

êxito na cobrança dessas operadoras aqui no nosso município principalmente nas comunidades do interior e no perímetro urbano da cidade. Tem bairros que vocês mesmo são testemunha que não tem o sinal e tem que procurar um lugar para poder fazer a ligação ou atender o celular, infelizmente. Mas Senhor Presidente a opinião que o Vereador, se não me recordo, Aldir Toffanin ou Fabiano André Piccoli deixaram para que após essa rodada de Sessões nas comunidades a gente possa marcar sim uma reunião nas operadoras ou pelo menos poder mandar um ofício para dizer que nós estamos ainda, não fomos atendidos e nós precisamos desse atendimento. Era isso Senhor Presidente, colegas Vereadores e parabenizar mais uma vez os Presidentes pelo trabalho e pela dedicação que estão fazendo pelos seus bairros. Muito obrigado, muito boa noite.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Ver. Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Quero cumprimentar aqui a Profa. Fernanda que não estava aqui antes quando eu me manifestei, cumprimentar os que ainda estão conosco. Eu só gostaria de rapidamente Ver. Arielson Arsego, hoje a gente teve uma cobrança junto ao Secretário Vandré esse problema do banco e o mesmo me disse que esta uma solução bem próxima. Espero então que esteja. Outro problema que eu vejo na Prefeitura é o estacionamento ao redor da Prefeitura esta precário. Aí eu me lembro muito bem nas reivindicações do Ver. Fabiano André Piccoli de nós começarmos, quem sabe, em uma ampliação do estacionamento rotativo nessa região aí. É muito grave a coisa aí. Nós últimos dias com chuva eu via contribuinte que tinha que deixar seu carro a 200 metros da Prefeitura e voltar a pé pegar sua taxa, ir na lotérica pagar e voltar. Então eu até comentei hoje com o Secretário Vandré, 'eu entendo isso como um desrespeito com o cidadão'. Tem que ser resolvido de imediato. E para só gostaria de aproveitar a oportunidade Ver. Arielson Arsego e Ver. Jorge Cenci que suas reivindicações da semana passada dos problemas que já vinham forma resolvidos ambos. Que eram os problemas, lhe cedo um aparte Vereador.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Primeiro a questão do estacionamento rotativo que eu acho que, se esta ao redor da Prefeitura e a única pessoa que pode fazer isso é o Prefeito Municipal através de um decreto. E em conversa também com a empresa que faz o estacionamento rotativo e então acho que se houver a necessidade é o próprio Prefeito que pode tomar a decisão. Referente ao outro assunto realmente foi, eu esqueci de falar primeiro, mas foi e era somente pelo que eu vi ali fazer a solda na grade da boca de lobo. E ficou mais de 2 meses aquela placa lá. Então realmente foi feito e agradeço, quem agradece são as pessoas de lá né. Obrigado.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Obrigado pelo aparte Vereador. Realmente era um probleminha bem simples mesmo e só gostaria de dizer que estamos à disposição. Quando esses problemas realmente ficam, como o Vereador Jorge Cenci nos cobrou que já era um bom tempinho que havia. Estamos a disposição, agradecemos aqui o funcionário Gilberto que prontamente nos atendeu. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra a disposição dos Senhores Vereadores. Bem, se nenhum Vereador quiser fazer uso da palavra eu gostaria de finalizar a Sessão. Mas antes eu gostaria de agradecer enormemente a presença de você Dilço, de você Reni, de você Mauro. Vocês foram as pessoas importantíssimas nesse processo para que hoje fosse realizado o manifesto popular no bairro Bela Vista, Belvedere e Fatima. Líderes comunitários eu acho que são de uma nobreza tão grande porque trabalham 24hs por dia e não tem nada no bolso para isso, muito pelo contrário, tiram do seu trabalho, do seu bolso

para se envolver com a comunidade. E isso a gente sabe que é assim, a gente percebe isso. Eu não estava aqui, mas imagino que o Mauro Bittencourt deve ter sido firme nas palavras como é seu estilo e eu acho que é assim que tem que ser Mauro. Porque ninguém está brincando né, a gente não acorda às 6 da manhã e vamos muitas vezes até tarde da noite para ficar de brincadeira e para ficar, muitas vezes, com cara de palhaço. Então eu peço desculpas de novo por não poder escutar o discurso de vocês, mas depois através da televisão, do youtube eu vou conseguir ver, mas sei Dilço da sua preocupação também, da sua luta como pessoa né, diariamente, todos os dias juntamente com o conselho tutelar também. Então Reni a gente sabe também da tua força junto com a comunidade, Gilberto hoje acho que tu não representa o Executivo aqui, tu representa a comunidade né. Que tu está com esse perfil aqui com esse olhar, com esse ouvido hoje aqui para nos escutar. Então gente eu só tenho a agradecer pessoas como vocês, pessoas que estão do lado da comunidade. Os Vereadores estão sempre do lado dos líderes comunitários, nós temos o mesmo papel. Vocês são a organização da sociedade civil para trabalhar com a comunidade e nós somos a organização da comunidade política para trabalhar com a comunidade. Então nós temos o dever de estarmos juntos, de nos unirmos por uma mesma causa que é a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Fernanda Schimitz, Diretora da UCS, queria fazer um agradecimento especial a Senhora que nos últimos dias nós temos nos reunido bastante para este evento de hoje. E já quero fazer o convite aqui a todos 5ª feira, às 19hs, no auditório Raul Bampi nós teremos então um painel entre os candidatos ao Governo do Estado, e acho que é importante, importante para Farroupilha e importante para a região e importante para nós. Que a gente vai poder ter a oportunidade de escutar suas propostas. Estamos em uma situação em que não nos dá muito tempo para erro. Não podemos errar o voto novamente, temos que tentar acertar e para tentar acertar a gente tem que escutar e a gente tem que exercer o papel da democracia no dia 7 de outubro e votar com a razão e não com o coração. Vejo que os problemas aqui foram norteados por a questão da segurança pública e eu, rapidamente, queria finalizar aqui dizendo que há alguns meses atrás eu escutei uma entrevista na Globonews de um empresário de sucesso no âmbito do 'food truck', e no final ele falando que já tinha conquistado tudo, estava com um bom dinheiro por mês e no final o empresário disse 'e aí qual é o seu sonho agora que o Senhor já está concretizado como um grande empresário do food truck?' E ele respondeu "o meu sonho agora em virtude dos 3 assaltos que eu tive nos últimos meses e vender tudo isso aqui e ir embora para os Estados Unidos". Então gente a situação da segurança pública está cada vez mais difícil e eu gostaria de dizer aqui que eu, eu não quero morar em outro país. Eu quero apenas poder morar em outro Brasil e esse Brasil que nós vamos construir, sem dúvida nenhuma começa pelas atitudes e pelas ações de cada um de nós. Muito obrigado a todos. Vou fazer o comunicado e depois vamos fazer um minuto de silêncio em razão da passagem de Paixão Cortes. Comunicado Ver. Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PASE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente. Só fugindo um pouquinho do comunicado e dando uma satisfação ao Presidente Reni, que está presente, que já existe a Lei dos terrenos baldios, da roçada e da limpeza. Essa Lei já existe há muito tempo. Senhor Presidente já falei e falando com a Presidente da Frente Parlamentar do Bem Estar como amanhã não vamos ter a reunião para dar seguimento ao Regimento Interno, que está praticamente pronto, então nós estamos convocando, em nome da Presidente, uma reunião com os Vereadores que fazem parte da Frente Parlamentar dos Animais para nós revisar a minuta que o Prefeito nos mandou. Então amanhã após a Sessão, se for possível né



Presidente Eleonora, para nós dar revisar a minuta para depois encaminhar ao Executivo Municipal. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Então agora em pé faremos um minuto de silêncio a passagem de Paixão Cortes. (1 MINUTO DE SILÊNCIO). Uma boa noite a todos. Declaro, em nome de **DEUS**, encerrado os trabalhos da presente Sessão.

**Thiago Pintos Brunet**  
**Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.